

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

ATA Nº 043

PRESIDENTE – DEPUTADO PROFESSOR ALLAN KARDEC

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Boa tarde a todos!

Invocando a proteção de Deus, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública, requerida por mim, com o objetivo de debater o atraso nos repasses financeiros às Escolas Públicas Estaduais do Estado de Mato Grosso.

Convido para compor a mesa as senhoras e os senhores: nosso anfitrião, Professor Alceu Trentin, Diretor da Escola Estadual Liceu Cuiabano; Dr. Miguel Shhessarenko Júnior, Promotor de Justiça da Vara da Educação, Ministério Público Estadual; Professor Edinho, Secretário Adjunto de Políticas Educacionais, neste ato representando a Secretária de Estado de Educação, Esporte e Lazer; Professora Jocilene Barbosa dos Santos, Presidente do SINTEP/MT; Professor João Custódio da Silva, Presidente do SINTEP/Subsede Cuiabá; Professor Juscelino Dias de Moura, Presidente do SINTEP/Subsede Várzea Grande; Professor Dimas Antônio Silva, Presidente do Colegiado de Diretores de Cuiabá e do Vale do Rio Cuiabá. (PALMAS)

Composta a mesa, convido a todos para, em posição de sentido, ouvirmos e cantarmos o Hino Nacional.

(O HINO NACIONAL É EXECUTADO).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Agradecemos a presença de todos os alunos do 2º e 3º anos do Ensino Médio da Escola Estadual Liceu Cuiabano aqui presentes para participar da Audiência Pública; do Professor Neves Rodrigues de Souza, Diretor da Escola Estadual Estevão Alves Correa/Cuiabá; do Professor Thiago Baldrighi, Diretor da Escola Estadual Alcebíades Calhao/Cuiabá; da Professora Rosângela Taborelli, Diretora da Escola Estadual Padre Vanir/Cuiabá; da Professora Sirlene Andrea de Almeida, da Escola Filogônio Correa/Distrito da Guia; da Professora Oneide Maria da Silva Assunção, Diretora da Escola Estadual José de Barros Maciel; da Professora Laismara Tasca, Diretora da Escola Estadual Rodolfo Augusto; da Professora Aparecida de Magalhães, Diretora da Escola Estadual João Brienne de Camargo/Cuiabá; da Professora Elenice Brito Branco, Diretora da Escola Estadual Marcelino de Campos; do Professor Luciano Borges, Diretor da Escola Estadual Alice Fontes Pinheiro; da Professora Marize Lúcia Santana, Diretora da Escola Estadual Senador Azeredo/Cuiabá; da Professora Maria Benedita de Jesus, Diretora da Escola Estadual Maia Hermínia Alves; do Professor Elson Bosco Ojeda, Diretor da Escola Estadual Vitorino Monteiro da Silva/Cuiabá; da Professora Luzinete Sena, Diretora da Escola Estadual Professora Hermelinda de Figueiredo/Cuiabá; do Professor Adriano Bezerra de Barros, Diretor da Escola Estadual Mariana Luiza Moreira/Cuiabá; da Professora Rosiney Reis, Diretora da Escola Estadual Aureolina Eustácia Ribeiro/Cuiabá; da Professora Patrícia Carvalho, Diretora da Escola Estadual Presidente Medici/Cuiabá; da Professora Maria Cristina Domingues Barros, Diretora da Escola Estadual Ana Maria do Couto/Cuiabá; da

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

Professora Eliane Paula Pacheco, Diretora da Escola Estadual Malik Didier Namer Zahafi, Bairro Pedra 90; da Professora Nara Garcia, Diretora da Escola Estadual Alina do Nascimento Tocantins/Cuiabá; do Professor João Abílio Willian Teixeira, Diretor da Escola Estadual Newton Alfredo Aguiar, CPA VI; da Professora Maraluce Rodrigues Ferreira, Diretora da Escola Estadual Manoel Cavalcanti Proença/Cuiabá; da Professora Maria Cecília Lopes Furlan, Diretora da Escola Estadual Juarez Rodrigues dos Anjos; do Professor Jair da Silva Feitosa, Diretor da Escola Estadual Salim Felício/Cuiabá; do Professor Munir Fares, Diretor da Escola Estadual André Avelino Ribeiro/Cuiabá; da Professora Edilce Maria Dil, Diretora da Escola Estadual Gustavo Kumann/Cuiabá; do Professor Gabriel Farias, Coordenador da Escola Estadual C.E.J.A. Prof^a Almira de Amorim Silva; da Professora Josibel Gonçalves, Diretora da Escola Estadual Manoel Correa de Almeida/Várzea Grande; da Professora Ocilene Célia da Silva Oliveira, Diretora da Escola Estadual Arlete Maria da Silva/Várzea Grande; da Professora Caroline Freira Salvador, Diretora da Escola Estadual Prof^a Maria da Cunha Bruno/Várzea Grande; do Professor Valter Benedito da Silva, Diretor da Escola Estadual Ernandy Maurício Baracat/Várzea Grande; do Professor Paulino César de Carvalho, Diretor da Escola Estadual Prof^o Demétrius de Souza/Várzea Grande; do Professor Elessandro Salviano, Diretor da Escola Estadual Campo Vila União/Primavera do Leste; do Professor Weverton Ficherman, Diretor da Escola Estadual Cremilda de Oliveira Viana/Primavera do Leste; da Professora Aurenicy dos Passos Pereira, Diretora da Escola Estadual João Ribeiro Vilela/Primavera do Leste; da Professora Dores Emores Gonzaga, Diretora da Escola Estadual Campo Massapé/Primavera do Leste; do Professor Ivonildo Ferreira Martins Souto, Diretor da Escola Estadual João Ponce de Arruda/Arenápolis; do Professor Francisco José Pessoa Fernandes Júnior, o Chiquinho, Diretor do Projeto Esporte na Escola/ SEDUC/SAEL.

Uma grande salva de palmas para todos os professores, diretores e comunidades escolares aqui presentes. (PALMAS)

Se esquecemos de nominar alguma escola, alguma unidade escolar que está presente, por favor, identifique-se para a nossa assessoria, lembrando que esta é uma Audiência Pública, requerida pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, com a nossa equipe de taquígrafas que está aqui para registrar tudo o que formos discutir.

Quero parabenizar a presença de cada um dos componentes da mesa!

Eu farei o papel de mediador na condição de Deputado Estadual e Presidente da Comissão de Educação. Nós vamos mediar esta Audiência Pública tão importante.

Para que pudéssemos ter uma noção do por que estamos aqui; por que fomos provocados, a Comissão de Educação e a Assembleia Legislativa; por que houve essa votação e esta Audiência Pública de urgência, eu gostaria de chamar o Professor Dimas, que é o Presidente do CDCE, para fazer a primeira fala nesta mesa.

Com a palavra, o Professor Dimas.

Obrigado por ter nos provocado e por ter trazido para cá esta Audiência Pública.

O SR. DIMAS ANTÔNIO DA SILVA – Antes de iniciar a minha fala, quero distribuir uns documentos para três segmentos aqui: para o senhor, Assembleia Legislativa; para o Dr. Miguel, Promotor, e para a nossa nobre Presidente do SINTEP/Mato Grosso.

Boa tarde a todos!

Quero cumprimentar os componentes da mesa, na pessoa do Deputado Professor Allan Kardec; Ministério Público; Secretaria de Educação, Secretário Adjunto Edinho; Subsede SINTEP/Cuiabá, João Custódio; SINTEP/Várzea Grande; Alceu, nosso nobre colega do Liceu Cuiabano, e a nossa Presidente do SINTEP/MT.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

Vou contar uma historinha rápida para que vocês possam saber o que está ocorrendo. Na verdade, nós estamos passando uma situação que nunca ocorreu no Estado de Mato Grosso.

Eu tenho 25 anos na educação, 21 anos de efetivo, e nunca passamos uma situação semelhante a essa. Estamos parecendo aquele patrão que tem uma série de funcionários e um dia ele dá um presente para o filho de um funcionário, no outro dia ele dá um troco para o funcionário que lavou o carro dele, no outro dia chama o funcionário para ir almoçar e no fim do mês, não paga o salário do funcionário, é isso que está acontecendo.

Nas reuniões que nós temos ido, a fala é que o Governador construiu tantas escolas, reformou tantas escolas, pintou tantas escolas, distribuiu kits para tantas escolas, mas o básico não está sendo feito conforme os papéis que eu distribuí, inclusive, para o nobre Secretário Adjunto Edinho. É clara a Lei, tem que ser pago o repasse para as escolas serem mantidas, diretor não pode comprar fiado, a lei é clara! Mas, se não fosse isso, Promotor, as escolas estariam paradas desde o mês de maio, mas o diretor compra em seu nome para manter a lâmpada acesa, a merenda feita, o ar-condicionado, a privada limpa e o telefone funcionando, senão não estariam funcionando. Temos esse histórico desde dezembro de 2016, conforme os papéis que eu acabei de distribuir, isso não é falácia, isso é a realidade e não é política, não sou político, correto? Desculpe a minha postura, às vezes, as pessoas pensam que eu estou bravo, não, é assim mesmo!

Mas, tem que ser dito, em dezembro de 2016, Sr. Edinho, o pagamento do 4º repasse foi feito no último dia útil no mês, foi isso ou não foi, diretores? Em 2017 nós tivemos que entrar no Ministério Público, a partir do 3º e 4º repasse, está aqui, uma assessora que sempre cobra os diretores, que é sempre veemente nas cobranças conosco, 3º e 4º repasse tivemos que entrar no Ministério Público para receber. E pasmem vocês, o pagamento foi feito novamente no dia 27, olha aí, está aí, eu ainda escrevi um boletim, 2017 repasse, está aí escrito, 27 de dezembro à noite, caiu no dia 28, os diretores não tiveram tempo de pagar. Entendeu? Não tiveram tempo de pagar os fornecedores em 2017. Resultado, vai para 2018.

Sabem o que acontece com isso, nobres alunos? Agorinha falarei com vocês. Não poderia acontecer isso, porque nenhuma dívida de um ano pode extrapolar para o outro, mas somos obrigados, porque não recebemos a tempo.

Em 2018, desde o primeiro repasse, entramos no Ministério Público, está aqui o nosso nobre Promotor, inclusive, está ali escrito, tivemos que entrar para receber o primeiro repasse!

E foi feito, Secretário Edinho, picado, parecendo carnê das Casas Bahia. O primeiro repasse picado em quatro vezes! Está aí escrito, não é mentira. Está aí! Olha o banco, os quatro repasses que entraram nas contas das escolas.

É verdade ou é mentira, diretores?

(OS DIRETORES RESPONDEM: É VERDADE).

O SR. DIMAS ANTÔNIO DA SILVA – Agora estamos no mês de agosto, quatro meses para findar o ano letivo, recebemos o primeiro repasse, uma migalhinha do segundo! E a Lei é claríssima, está aí a normativa que foi feita pelo próprio Governo, foi mudada porque a Portaria antiga dizia assim: “Primeiro repasse, pagamento até março; segundo repasse, até junho.”. Mudaram a Portaria, porque até 2014 era assim, agora não, é o mês certo. Mas, mesmo eles mudando não conseguiram cumprir com a lei. Não era até junho? Então, não foi feito o pagamento.

O primeiro repasse, Deputado, olha aí, a última parcela das quatro que eles picaram foi feita em maio. Nós não aguentamos mais.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

Afinal, esse repasse se vocês verem na Normativa, Dr. Miguel, no mínimo até 2014 era 68 reais por aluno.

Vocês sabiam o que o Governo paga por vocês, por ano, 68 reais para manter vocês aqui no Liceu Cuiabano? Olha só que espetáculo, 68 reais por aluno/ano. Façam uma conta aí, façam uma conta rápida, minha escola tem 835 alunos, eu recebo em torno de 15 mil reais, façam uma conta para ver se não bate certinho. Então, não dá mais!

Nós não queremos fazer nada com o Governo, nós queremos só receber a parte que é devida para que nós possamos manter a luz.

Hoje o Alceu estava falando para mim: “Ah, eu fui comprar um negócio ali e não tinha, só tinha 36 reais, não deu para comprar a água.” Não foi isso que você me falou agorinha há pouco? Por que? Porque nós não vamos mais pagar nada, Dr. Miguel, nenhum real! O diretor não vai mais comprar fiado a partir de terça-feira, o pagamento do segundo repasse e do terceiro já é agora também, se o segundo não entrar na conta até o amanhecer, entrará hoje, se não amanhecer na segunda, na terça-feira nós não temos condições e vamos paralisar as escolas.

Mas, não é greve! É bom que se diga isso. Que uma coisa é reivindicar salário, aumento de salário, pagamento de RGA e outra coisa é não ter condições. Diretor, quem é que vai se ferrar? E depois, tem outra. A Secretaria de Educação ainda cobra as prestações em dia. Quando o diretor for se recandidatar, não vai conseguir, porque não consegue a tal certidão, porque ele não apresentou a prestação de contas. E a SEDUC é veemente, eles notificam os diretores até por e-mail, é ou, não é? Gente, não dá! Isso não é falar, o que nós queremos é o dinheiro!

Então, nós estamos recebendo, é pouco? O repasse é pouco, 68 reais desde 2014, e não aumentou um real! Pois bem! E nós ainda não recebemos? Está difícil, nós não podemos comprar fiado. Então, não fiquem bravos com o Alceu aqui, alunos de outras escolas, porque tem alunos de muitas escolas, porque os alunos que estudam de manhã e também foram convidados para vir, alunos da noite também foram convidados para vir, então tem muitos alunos aqui. Então, não fiquem bravos com o Alceu se faltar água, se a privada estiver suja, se o ar pifou, se não tiver gás para a merenda, é porque nós não temos dinheiro.

Eu queria que o Governador estivesse aqui! Porque não é possível!

Eu fiquei imaginando assim: está difícil, o Brasil está passando por uma situação caótica realmente, mas eu fiquei sabendo que o Estado arrecada 21 bilhões de reais. Vinte e um bilhões de reais, nobre colega Edinho!

Sabe quanto é o repasse para a educação? O repasse todo, para todas as 774 escolas, Dona Carla, é de 48 milhões para 774 escolas. Isso representa 13 milhões por cada repasse.

Ora, faz a conta rapidinho: 21 bilhões, diminui 48 milhões, sobra ainda 20 bilhões e quinhentos e poucos milhões! Uai, a conta não tem jeito, não tem explicação, não dá! Não dá para acreditar que não sobram esses 48 milhões para as escolas.

Eu vou fazer uma conta rapidinho aqui: a minha escola recebe 76 mil reais por ano. Setenta e seis mil reais por ano, companheira.

Eu fiquei sabendo, um passarinho me contou, que um Vereador – não tem nenhum Vereador aqui, eu vou falar do Vereador – com salário, verba de gabinete, mais funcionários, mais vale não sei o que, mais tíquete não sei mais o que, chega a 76 mil. Setenta e seis mil um Vereador. A minha escola são 76 mil e o Vereador 76, ele recebe por mês e eu recebo por ano.

Então, eu quero fechar a minha fala – eu tinha mais coisa para falar, Deputado – dizendo que a merenda também está atrasada.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

Para finalizar, eu gostaria que o Ministério Público, na pessoa do Promotor Miguel Shhessarenko, fizesse cumprir a lei que estabelece pagamento. Fazer cumprir estabelecendo um calendário de pagamento para o segundo, para o terceiro e para o quarto repasse, Dr. Miguel, porque nós não podemos, este ano, receber dia 27 de dezembro, porque nós temos que prestar contas... Para os candidatos que irão se candidatar de novo, se o pagamento vier no dia 27 de dezembro, eles não conseguem viabilizar a sua candidatura.

Então, gostaria que Vossa Excelência garantisse, bloqueasse da conta do Governo os 33 milhões que ainda faltam ainda para quitar os débitos para com as escolas.

Muito obrigado! Desculpe alguma coisa. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Professor Dimas.

Quero registrar a presença da Diretora Vânia, da Escola Estadual Fernando Leite, em Várzea Grande, obrigado, Vânia, pela presença; Professora Maria Neves Nogueira, Diretora da Escola Estadual Padre Ernesto Camilo Barreto, obrigado.

Vamos, agora, a partir dessa primeira fala introdutória... Abrimos um espaço de mais de 10 minutos para que nós entendêssemos o processo. Vamos passar a palavra à mesa, mas esta é uma Audiência Pública, não viemos só para a mesa falar, viemos também para ouvir.

Então, a nossa assessoria está colhendo inscrições na plateia. A Audiência Pública para ser validade, inclusive, precisa ouvir o público. Então, nós ouviremos duas falas da mesa e vamos começar a intercalar. E tentar reduzir a nossa fala para 03 minutos. Nós temos o foco específico na questão do repasse.

É obvio que quando falamos do tema educação tem muita coisa, até porque na Secretaria está também o esporte e o lazer. Nós temos uma situação dos jogos escolares. Eu gostaria que nós focássemos exclusivamente no tema da Audiência Pública, que é a questão do repasse.

Então, eu convido o Professor Alceu, Diretor do Colégio Liceu Cuiabano, para fazer a sua fala. (PALMAS)

O SR. ALCEU TRENTIN – Uma boa tarde a todos!

Eu quero agradecer a presença do Dr. Miguel, representando o Ministério Público; Professor Edinho, representando a Secretaria de Educação; o SINTEP, por meio do Sr. João, Presidente da Subsele; e a Professora, Presidente do SINTEP de Mato Grosso; nosso Presidente do CDCE.

Reforço tudo o que o Professor Dimas falou. Na semana passada, começou comigo, Dimas, tudo isso, nós retornamos das aulas na segunda-feira. Eu liguei para o Dimas. Eu falei: Dimas...

Eu sou Diretor do Conselho, Dimas é o Presidente do Conselho, nós temos todos os representantes do Conselho Deliberativo do Colegiado de Diretores. Eu liguei para o Dimas e falei: Dimas, pelo amor de Deus, o que vamos fazer? Nós não temos dinheiro nem para comprar uma agulha, e eu estou devendo até as cuecas, com o perdão da palavra, Professor Edinho, as cuecas, porque não tem dinheiro para comprar mais nada.

Hoje de manhã falei com meus alunos, hoje nós tínhamos uma programação aqui no teatro, de manhã, à tarde e à noite, que é a entrega dos troféus e das medalhas para os nossos alunos que estão aqui com os uniformes das olimpíadas, este momento seria para estarmos fazendo isso, por isso que eles estão aqui. Os nossos alunos estão aqui, porque essa era a nossa programação.

Nós fizemos uma olimpíada, gastamos 11 mil reais para podermos fazer as nossas olimpíadas, temos que ter arbitragem – está aqui o Deputado Professor Allan Kardec, que é da

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

Educação Física e sabe disso –, arbitragem, troféus, medalhas, porque nós não vamos... Tudo isso é porque nós temos que valorizar o esporte dentro da escola. (PALMAS)

Fizemos uma reunião do CDCE para cancelar as olimpíadas, porque financeiramente não tínhamos condições, aí todo mundo... Um veio com uma ideia, os professores... Uma parceria com uma empresa, todos os uniformes das olimpíadas foram feitos com essa empresa, o preço foi mais baixo que o das outras, para eles patrocinarem a nossa olimpíada, nós ganhamos esses 11 mil reais. Então, conseguimos fazer a nossa olimpíada, hoje é a premiação, terminando aqui, nós vamos fazer a premiação para vocês, alunos. (PALMAS)

Nós estamos sobrevivendo, o Liceu Cuiabano está sobrevivendo desde maio com 7.700 reais que caíram na conta da escola, do PDE, só! Tirando a merenda escolar, que a verba da merenda escolar, a parte do Governo Federal está em dia, mas a parte do Estado, que são os 10%, não vem há 03 meses para a escola.

Nós não temos mais dinheiro para comprar gás de cozinha, todas as outras escolas estão na mesma situação, não é verdade, diretores?
(PLATEIA SE MANIFESTA: “SIM”.)

O SR. ALCEU TRENTIN – ...o nosso nome, o meu nome, o meu CPF está lá, estou comprando fiado, isso é inadmissível, não termos uma educação! Cadê a educação de qualidade deste Estado, se não tem o mínimo necessário para manter?

Você entra no Liceu Cuiabano está tudo bonitinho, tudo arrumadinho. Fazemos das tripas o coração, mas estamos devendo tudo.

Como o Presidente do nosso Colegiado falou, nós nunca passamos por uma situação dessas. Está aqui o Promotor, quando é que tivemos que procurar o Ministério Público para poder receber dinheiro do Estado? Nunca. Eu estou há sete anos na direção da escola e nunca aconteceu isso.

É inadmissível! Isso é o básico do básico, material de limpeza! Como vamos manter, se a verba que recebemos do Estado é menor do que o meu salário? E o meu salário não é grande coisa, não. Vocês imaginem como é manter uma escola com uma estrutura desse tamanho!

Hoje recebemos o primeiro repasse parcelado, isso porque tivemos que entrar com uma ação no Ministério Público. O segundo repasse nos foi prometido que seria dividido em três parcelas, depositaram uma de 7 mil reais. O Liceu Cuiabano recebe, para manter essa escola, 22 mil reais de custeio! 22 mil reais! Estão aqui os nossos alunos.

Algum dia eu deixei faltar alguma coisa para vocês dentro da escola?
(OS ALUNOS RESPONDEM: NÃO).

O SR. ALCEU TRENTIN – Não, porque eu compro com a coragem e assim todos os outros diretores fazem a mesma coisa. A mesma coisa. Nas escolas não faltam também. Mas eu acho que está na hora de nós diretores pararmos de fazer isso. Não é obrigação nossa. Isso é obrigação do Estado. Isso é obrigação do Estado. Isso é obrigação da Secretaria de Estado de Educação de ser mantenedora das escolas.

Então, o que nós queremos? Que a Secretaria de Estado de Educação hoje, não pode ser amanhã, Dr. Miguel, e nem depois, tem que ser hoje, precisamos de um documento que nos assegure o segundo repasse do PDE. Precisamos desse dinheiro!

Hoje nós queremos o segundo repasse e um calendário para recebermos o terceiro e o quarto repasse, porque no final do ano estaremos saindo da Direção da escola. Nós vamos deixar as dívidas para o próximo Diretor pagar?

Está lá na Lei nº 7.040, o Diretor não pode comprar nada fiado. Não pode.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

Eu estou totalmente errado. Eu posso ser processado, Dr. Miguel, por fazer compras indevidas, porque estou fazendo compra indevida. Mas eu vou deixar faltar o básico para os meus alunos dentro da escola? Não vou! Nem os outros diretores fazem isso. Tenho certeza que nenhum faz. Mas nós precisamos manter a escola. Como vamos fazer?

Eu até queria que o Professor Edinho nos falasse de um projeto que está sendo lançado. Nós tivemos que fazer as nossas olimpíadas na escola por meio de parceria privada. Ninguém nos ajudou em nada e nem tinha dinheiro, também, para fazer esse Projeto Esporte nas Escolas.

Eu sei que estou fugindo um pouquinho da verba do PDE, mas isso envolve a verba do PDE. Como é que tem dinheiro para fazer esse projeto? Esse Projeto foi lançado no finalzinho do mês de julho.

Pessoal, nós estamos perecendo! Perecendo de tudo dentro da escola, até gás para fazer a comida. Até o gás para fazer a comida. Aí, lança-se um projeto faraônico no Estado inteiro: Esporte nas Escolas.

Então, isso tem que ser analisado pelo Ministério Público, Dr. Miguel! Isso tem que ser analisado pelo Ministério Público.

Dois meses antes da eleição, lança-se um projeto, contrata-se muita gente, não sei quantas. Temos que saber quantas pessoas foram contratadas para esse projeto, e as escolas perecendo de um básico, o básico para fazer a comida para as crianças nas escolas.

Então, eu acho que nós temos, hoje, que sair daqui com essas respostas: o depósito imediato do segundo repasse e um calendário para o terceiro e o quarto repasse. Que o quarto repasse não saia lá no dia 30 de dezembro, que não podemos executar esse dinheiro e aí fica para o próximo gestor. Aí o gestor que sai, sai como mau pagador.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Professor Alceu.

Eu vou passar a palavra para mais uma pessoa da mesa para depois passar à plateia. Depois mediremos para o nosso Promotor, para o Professor Edinho, na hora em que ele sentir à vontade para fazer intervenção.

Com a palavra, a companheira Jucilene Barbosa dos Santos, Presidente do SINTEP/Mato Grosso.

A SR^a JUCILENE BARBOSA DOS SANTOS – Boa tarde a todos!

Quero cumprimentar as autoridades da mesa, Dr. Miguel Shessarenko; Secretário Adjunto Edinho, da SEDUC; Deputado Professor Allan Kardec, Presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa; Diretor Alceu Trentin, da Escola Liceu Cuiabano; Diretor Dimas Antônio da Silva, representando o Colegiado de Professores.

Cumprimentar a plateia, em nome da Diretora Aurenicy, Técnica Administrativa Educacional, assim como eu sou, Diretora da Escola do Município de Primavera do Leste, que está nesta Audiência Pública para participar deste momento de mobilização para que tenhamos assegurado a educação pública como direito.

Parabenizo a Escola pela presença dos estudantes neste espaço... (PALMAS).

Já existem pesquisas que dizem que os estudantes têm que ser considerados mais no que diz respeito às discussões, aos debates relacionados à educação. Às vezes, os resultados que a escola apresenta não são por dificuldades cognitivas aos estudantes, mas, sim, por ser desinteressante muito do que fazemos no espaço da escola.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

O que estamos debatendo, educação de qualidade, é o mundo da vida dos estudantes também. Não conseguiremos ser alguém na sociedade quando passarmos essa fase de finalizar a educação básica para ir à universidade, temos que ter essa condição de ingresso lá. E para nos constituirmos como profissionais, precisamos passar pelo espaço da escola. Então, temos, sim, que participar dessas atividades.

Quero lamentar que o Estado tentou, por meio de comunicado para as escolas, justificar aquilo que não tem justificativa. Um Estado que cresce acima da média de qualquer outro Estado brasileiro, em que pese ficarmos ouvindo reiteradamente a questão da crise, temos mais de 3 bilhões de incentivos fiscais, não temos como justificar que as escolas não consigam assegurar aquilo que é o básico aos estudantes.

A grande parte da educação, o maior insumo da educação é pessoal, é quadro de pessoal. Somos nós que estamos aqui e conseguimos avançar e termos uma valorização profissional razoável para aquilo que são as condições salariais de educação no Brasil, condições de jornada e piso salarial. Conseguimos atrair pessoas de todos os estados brasileiros para vir aqui e serem professores de vocês no último concurso, mas uma coisa não está desatrelada de outra e nem justifica aguardar o pagamento dos salários dos professores para assegurarmos a manutenção básica das escolas.

A qualidade da educação passa por diversos elementos: piso, carreira, jornada, condições de trabalho. E as escolas hoje estão vivenciando uma situação que mesmo em um período em que não tínhamos esses recursos estabelecidos em legislação, chegávamos a um absurdo desses, dos diretores de escolas, que são coordenadores do processo administrativo, pedagógico e político, somos seres políticos, terem que arcar em seus ombros com responsabilidade que é do Estado, que é assegurar a educação básica de qualidade. Temos algumas incógnitas no que diz respeito à arrecadação do Estado de Mato Grosso, e não são de hoje.

Reclamávamos de uma tal conta única e a gestão atual continua mantendo. A Secretaria de Estado de Educação tem autonomia pela legislação, Art. 69, para gerir os próprios recursos desde sempre não vem usando essa autonomia, não tem conseguido e, para além de não poder usar dessa autonomia, ter ali o que é o total dos recursos da educação, na própria Secretaria de Fazenda. Esses dados não têm tido transparência para a sociedade para saber se, de fato, foram investidos na educação.

O mínimo que tem que ser feito é, de imediato, o Estado assegurar aquilo que está atrasado para que as escolas tenham condições de desenvolver as suas atividades. Muitas escolas retornaram com malabarismos mil feitos pelos diretores para que conseguissem se manter, ainda essa semana, abertas para a comunidade. Há escolas que haviam planejado feira do conhecimento e que suspenderam, na região de Cáceres, chegou para nós essa informação.

Não é possível que as escolas públicas caminhem com essa insegurança, com a impossibilidade de assegurar aquilo que é o básico: material de expediente, que envolve o material pedagógico também para as atividades em sala de aula, atividades administrativas, a questão da alimentação escolar, condiz a respeito do gás, já que a verba da alimentação é outra. Nós não estamos mais na época de diretor e nem de os pais ajudarem diretamente.

Em 1934 nós tivemos, pela primeira vez, a questão dos recursos vinculados previstos no País na Constituição Federal, avançamos em 1988; e estamos nesse momento com o Plano Nacional de Educação em vigor, que era para ter nos assegurado custo/aluno de qualidade, já deveria estar regulamentado. O ano de 2016 era o parâmetro.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

O diretor falou para os alunos o valor que é investido *per capita* por estudante/ano, o valor é irrisório! E de repente, para arrancar resultados que não são compatíveis com aquilo que o sistema de ensino oferece, para que os profissionais da educação desenvolvam as suas atividades... E o custo aluno/qualidade diz quanto deve ser o valor investido por estudante, dependendo da etapa da educação em que ele se encontra, para assegurarmos a educação pública de qualidade. Na educação infantil diz quanto deve ser investido por criança, por ano. No ensino fundamental, no ensino médio, e isso sim eram os valores que o Estado brasileiro, a nação brasileira tinha que assegurar para que tivéssemos, de fato educação, de qualidade e social, e nós estamos fazendo ao contrário.

Estamos aqui reivindicando algo para o que não precisávamos nos mobilizar em outros momentos, então, tem alguma coisa errada, que precisa sim ser corrigida, e para isso só com mobilização, com enfrentamento da sociedade.

Vou encaminhar já para o final, vi que o tempo já acabou...

O dia de ontem foi o dia para debatermos a base nacional curricular comum, do jeito que está programada, tira a oportunidade de discussões como essa, tem a ver com a questão da formação da cidadania, com educação integral, formação humana dos estudantes. E também foi um dia para que colocássemos para a sociedade, para a comunidade escolar inicialmente, e depois para os pais, a situação em que as escolas do Estado se encontram. Mais da metade delas estão em condições de infraestrutura precária, como percorremos escolas em Cáceres em que estudantes tinham que usar o banheiro de um prédio vizinho. Aqui mesmo em Cuiabá, temos essas escolas.

Esses dias, fomos lá no Tijucal, e tem banheiros em situações precárias e outras realidades mais como falta de ar condicionado, que ainda é problema em Mato Grosso. Agora conseguimos chegar à situação calamitosa de não ter o pincel para escrever no quadro branco; para o estudante não ter o papel higiênico; não ter material para que o professor desenvolva suas atividades, não é possível caminharmos dessa forma!

Sabemos que isso é consequência de tomadas de decisões políticas que jogam a conta apenas em cima do momento da crise que o País está passando. Mas, vocês sabiam que o Brasil ampliou o recurso que ele está entregando para pagar juros da dívida pública? Mais de 50% do orçamento brasileiro está indo para banqueiros, para o setor da financeirização no Brasil. Sabiam que o País aprovou a Emenda Constitucional que diz que por 20 anos congelam-se os investimentos nas políticas sociais? Que aqui em Mato Grosso o Governo se apressou para aprovar isso na Assembleia Legislativa que responde pelo nome de Emenda Constitucional 81, que prevê voltar três ou quatro anos o investimento que será feito a cada ano seguinte? Então, não há condições de convivermos em um País com essa realidade. Tem que haver uma mobilização social muito grande, muito forte, para que revogemos essas decisões, senão será daqui para pior.

Aí vem a justificativa para jogar a educação pública na mão da iniciativa privada com o debate de que, o que o público é ruim... (PALMAS). As reformas curriculares que aí estão já jogam a responsabilidade da metade da carga horária do ensino médio ser feita fora da unidade escolar e os estudantes terão que procurar cursinhos profissionalizantes nas instituições privadas. Então, não adianta tapar o sol com a peneira!

O que estamos vivendo hoje é uma desresponsabilização do Estado, do poder público para com o direito constitucional da educação. Jogar a argumentação, como eu disse, de terceirizar e mercantilizar isso, porque depois muitos lucrarão em cima da educação com o argumento das escolas de baixo custo... Vi, na semana passada, um debate da Bolívia, da Internacional da Educação se mobilizando para enfrentar isso: joga na mão do empresariado que cobrará um valor ali, um *voucher*, fala que é escola de baixo custo, sendo que é direito, e para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

muitos, a maioria da nossa população brasileira, que hoje amarga 13 milhões de desempregados, além de ir contrário ao que a Constituição estabelece, que é direito, se colocar mesmo que seja escola de baixo custo, exclui boa parte da população do acesso ao ensino, à educação pública.

Então, nós estamos aqui para prestar apoio aos diretores de escola, reforçar que essa luta não pode ser apenas dos diretores, em que pese a eles serem os responsáveis por coordenar os processos ali dentro da escola, mas tem que fazer o debate com a comunidade, trazer a sociedade para junto dessa reivindicação.

Temos que ter, para além desse calendário, um compromisso de repasse imediato de recursos para que as escolas não sejam obrigadas a fechar as portas por impossibilidade. E quero reforçar aqui as falas que disseram que não é uma greve, uma greve é algo de iniciativa do trabalhador por uma pauta salarial, ou outro qualquer diálogo de condições de trabalho. Se vier a acontecer isso, é porque o Governo do Estado do Mato Grosso não está deixando alternativa para a educação no Estado.

Então, isso tem que sair daqui de forma muito clara, e nos colocamos a disposição para irmos até o Governo do Estado, se for necessário, que eu acho que isso nem é mais competência da SEDUC, nós não estamos eximindo ela da responsabilidade, mas é algo bem maior que está instalado lá no Governo do Estado, e exigir que de fato as escolas possam ter as condições efetivas de dar continuidade no seu calendário escolar, nas atividades programadas, de forma satisfatória como muito bem estabelece a Constituição Federal e a Estadual e as legislações infraconstitucionais.

Obrigada pela oportunidade e estamos aqui para apoiar a causa, que é da sociedade brasileira.

O SR. ALCEU TRENTIN – Eu queria pedir para os alunos, a nossa premiação ainda está de pé, nem que nós fiquemos aqui até às 18h para fazer a premiação das olimpíadas. Vocês vão para o lanche e voltam novamente para cá, porque, no momento que encerrar a nossa Audiência Pública, nós vamos fazer a nossa premiação.

Está todo mundo aí com o uniforme das olimpíadas, bonitinho. Ok?

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Professora Jocilene, Presidente do SINTEP.

Passo, então, para a primeira fala da inscrição da plateia e volto para a fala do Promotor Miguel Shhessarenko, Ministério Público.

Professora Leiliane Cristina Borges, a palavra está com você, minha amiga.

A SR^a LEILIANE CRISTINA BORGES – Gente, boa tarde!

Boa tarde, alunos! Bom lanche! Eu tenho medo de morrer de fome, até de trabalho.

Gente, eu sempre me apresento para a mesa e para toda a plateia, professores, alunos, eu sou professora, negra, mulher e nordestina. O nome do meu pai não tem na minha Certidão. Portanto, se perguntarem se a professora é filha da mãe, sim! Ela é filha da mãe.

Estou na luta, diretores, com vocês. Mexeu com vocês, mexeu comigo. Então, não existe na educação categoria diferente. É da educação, é da minha categoria. (PALMAS)

Gente, eu fico envergonhada, sentei esses 03 dias para fazer uma pesquisa e puxei o *site* da nossa Secretaria de Educação e ali está escrito, quando vamos buscar o censo, porque eu gosto de falar com números, visto que a minha profissão... Eu sou professora de Matemática, gosto de falar com os números; mas, no *site* da Secretaria de Educação, há um textinho básico, quando você vai buscar o censo, fala bem assim: este atendimento é... Fala assim: “Em atendimento à legislação eleitoral, Lei nº 9.504/1997, os demais conteúdos deste *site* ficarão indisponíveis de 07 de julho de 2018 até o final da eleição.”

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

Porque os dados dessa Secretaria, Miguel Shhessarenko, estão indisponíveis para o público fazer uma pesquisa fiel, com número, com censo?

Eu quero falar para vocês que fiz uma pesquisa na legislação e eu não encontrei algo que proibia... (FALHA NO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

Eu quero fazer um esclarecimento ao nosso Diretor Dimas: o Sindicato não faz greve por questão apenas salarial. A pauta principal de todos os nossos movimentos, pautado da Secretaria de Educação ao Governo, é 35% de investimentos na educação. Isso não vinha acontecendo.

Nós temos aqui o nosso representante da Assembleia Legislativa, sempre foi votado na Assembleia Legislativa, 35% de investimento na educação. Esta semana saiu uma justificativa do Governo de que primeiro vai fazer a folha de pagamento, esperar o pagamento de salário.

Gente, o recurso do salário não está vinculado ao PDE. É falsa essa justificativa. São vínculos diferentes. Então, é impossível... Eu pergunto ao Secretário Edinho se essa fala procede, meu colega de Várzea Grande, que justifique, porque se não está vinculada uma receita a outra, por que tem que esperar o pagamento? Os diretores estão certos, gente!

Se cada um de nós não receber os nossos proventos no dia 10, nós não conseguimos gestar a nossa casa, nós temos dificuldade de ir e vir ao nosso local de trabalho. Assim, o nosso diretor está sentindo na carne, gente, não é em outro lugar, é na carne, a dificuldade.

Eu quero saber do Edinho como fica a questão dos diretores de 2015, que aconteceu... Isso não vem acontecendo de agora. Em 2015, o repasse não foi encaminhado para a escola em tempo, os diretores saíram da gestão com dívida. E a própria Secretaria de Educação instaurou um PAD para esses diretores, Diretora Vânia, demais diretores. Se você ficar com dívida, a mesma Secretaria de Educação, que não fez o repasse, vai instaurar um PAD para você. Isso é vergonha! (PALMAS)

Não vamos deixar, alunos, são os seus recursos que estão tirando. Quando você chega ao banheiro e não está cheirosinho, é porque não tem produto de limpeza. Os fornecedores não querem mais entregar para a escola. Isso é vergonha!

Eu gostaria da resposta, Miguel, por que o *site* de transparência não tem transparência? Eu preciso ter transparência dos dados das escolas, o censo é de direito público, não é de direito privado. As finanças do Estado, da Administração são de direito público, não são de direito privado. Então, se eu quero fazer uma pesquisa tenho que ter os dados fornecidos.

Pessoal, todos nós pagamos os nossos impostos. Você pagou o imposto do seu carro, o IPVA, vinculado à educação. Por que não chegou? Porque estamos com dificuldades de repasse?

O SR. ALCEU TRENTIN – Gostaria de pedir para os alunos da Escola Filogônio Corrêa, da Guia... Quem é o professor que está acompanhando? Desçam para lancha. Podem descer lá no pátio. Vamos lá, que eu vou acompanhá-los. (PALMAS)

A SR^a LEILIANE CRISTINA BORGES – Então...

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Professora Leiliane, mais um minuto para a senhora.

A SR^a LEILIANE CRISTINA BORGES – Como categoria da educação, eu digo que não existe problema escolar do diretor, é problema nosso! Então, é problema meu!

Obrigada! (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Professora Leiliane.

Passo a palavra ao nosso Promotor, Dr. Miguel Slhessarenko Júnior, para fazer a primeira intervenção da mesa.

O SR. MIGUEL SLHESSARENKO JÚNIOR – Boa tarde a todos!

Deputado Estadual Professor Allan Kardec, parabéns pela iniciativa desta Audiência Pública para discutir os atrasos no repasse da Educação; Secretário Edinho; Presidente João; Professor Alceu, Presidente do Colegiado de Diretores, Sr. Dimas; representantes do SINTEP; Professores; Diretores; servidores; alunos.

O Ministério Público atua na defesa da educação de longa data e, realmente, a partir do ano passado foi uma das primeiras situações em que o Professor Dimas nos procurou, em razão de atrasos dos repasses. Naquela ocasião estava atrasado o último repasse do ano e acabou sendo feito no dia 27 de dezembro, pelo menos dentro do calendário de 2017. E este ano a situação está se repetindo.

Eu estava tentando conversar com o Secretário Edinho para formalizar um cronograma e tentar garantir certa segurança e estabilidade para todos os diretores, alunos e servidores no que tange ao repasse da manutenção das escolas e também da parte de alimentação escolar, porque parece que foi recentemente feito o repasse daquela que estava em atraso.

Então, o Ministério Público está à disposição. Já recebemos os encaminhamentos do Colegiado de Diretores, já solicitamos informações, notificamos a Secretaria para apresentar esse cronograma, qual o motivo desses atrasos; se, porventura, existia alguma ordem de preferência; se isso está sendo feito; se tem essa justificativa de que o atraso é em razão de primeiros...(PROBLEMAS TÉCNICOS). A justificativa para esse atraso e buscar um cronograma fixo para que não tenha mais nenhuma instabilidade no dia a dia escolar.

Eu só queria registrar que também recebemos o encaminhamento do Professor Dimas quanto ao novo projeto que foi apresentado às escolas de esporte, é um projeto recente. Confesso que tentei buscar informações desse projeto no *site* da Secretaria e também me deparei com esse aviso. Este ano, além de atuar na defesa da Cidadania e da Educação, também estou atuando como Promotor Eleitoral; também estou atuando na fiscalização das eleições. Realmente, têm algumas restrições quanto à publicidade governamental.

Mas, ao mesmo tempo eu achei, estava falando aqui para o Secretário Edinho, que, talvez, tenha sido um exagero restringir todo conteúdo do *site*, porque alguns conteúdos são meramente formais, são meramente normativos e de transparência, que é previsto na legislação específica. Mas é uma decisão de Governo. Caso o Governo tenha interesse em esclarecer, poderia consultar o TRE e verificar o que poderia ser feito ou não. Até mesmo a Assembleia Legislativa recebeu uma notificação eleitoral para também cuidar com a sua publicidade com relação à atuação e gastos dentro da Assembleia, com o período eleitoral, por conta das vedações de condutas.

Então, algumas situações ainda se encontram nesse limbo e tem essa dificuldade por conta do período eleitoral.

Mas, eu quero só informar a todos que já temos esses encaminhamentos. O Presidente do Colegiado Dimas já frequenta a promotoria nos levando informações a longa data e acredito que é possível - até mencionava isso para o Secretário Edinho – fixar um cronograma para que todos tenham uma tranquilidade e possam trabalhar de maneira planejada, até porque são 750 escolas em todo o Estado de Mato Grosso com uma quantidade, acredito, de mais de meio milhão de alunos sendo atendidos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

Então, estamos à disposição! Já estamos construindo esse cronograma. Já solicitei essa informação, estou aguardando até para termos uma fixação desses prazos e para que os diretores tenham tranquilidade de trabalhar.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito bem, Dr. Miguel.

Já se faz presente aqui o Professor Francisco José Pessoa Fernandes Júnior, o Chiquinho, Diretor do Projeto Esporte na Escola – SEDUC. Depois nós vamos abrir espaço para que o Chiquinho possa nos explicar essa situação questionada pelo Dimas, pelo Alceu e vários professores, a situação do atraso nos repasses e, em contrapartida, o projeto contratando profissionais para a área.

Vou passar a palavra para mais um inscrito da plateia.

Com a palavra, a Professora Mazé, que dispõe de três minutos.

A SR^a MAZÉ ARRUDA – Boa tarde!

É um prazer estar neste local, porque aqui fui aluna, fui professora. Agradeço a oportunidade, porque a Audiência Pública é sobre um assunto de nosso interesse.

Obrigada aos componentes da mesa por estarem aqui!

Eu estou procurando a escola humanizada. Onde está essa escola humanizada? Porque uma criança com fome não aprende. Se eu não pago a minha dívida, o meu nome vai para o SPC, vai para o Serasa. Eu tenho dia e hora para pagar a minha conta de luz, porque, senão, a Rede vai lá cortá-la.

Eu estou procurando essa escola humanizada, porque os meus alunos têm fome e têm sede. Onde está essa escola humanizada que ela não foi me informada? Eu estou ali do lado da Alcebiades Calhao, em Cuiabá fez bastante frio e não tinha comida, tinha uma bolacha seca lá, tivemos que fazer um chazinho com capim-cidreira que eu tinha plantado no quintal.

Isso é humilhante perante um Estado tão rico como este. Eu estou falando como mãe e como professora... (PALMAS). E foi neste Auditório que eu aprendi criticar, foi como aluna.

Alunos que não estão aqui, sinto muito por vocês terem ido lanchar, mas muito obrigado por terem um diretor como esse, que divide o pão, que tem como outros que vêm lá do interior para brigar por seus direitos aqui neste Auditório... (PALMAS). Eu me emociono, porque fome dói, gente.

O moleque sai cedo de casa para a escola e lá não ter, às 09h, uma bolacha com um suco, uma comida digna! Todo dia essa mesma comida? Que graça que tem? Isso está ruim, gente! Quem falou que uma escola feia, horrorosa, caindo aos pedaços, você quer ir para lá todos os dias? A escola tem que ser alegre, tem que ser bonita, tem que ser atrativa, tem que ser legal, tem que ter professores felizes, professor com dinheiro no bolso, professor tem que andar mais ou menos, porque senão, ele não vai querer ser professor nunca também!

O professor tem que ter um livro, o dinheiro para comprar um livro, dinheiro para viajar, porque viajando você aprende geografia, aprende história! Valorize-nos, pelo amor de Deus!

Nós fazemos esse Brasil, nós somos pessoas ativas! A educação muda esta nação! Nós estamos aqui para somar!

Dr. Miguel Shessarenko, pelo amor de Deus, ouça essa categoria! Nós fazemos com amor, minha gente!

Bota um pai, bota uma pessoa que não é da educação para dar aula meia hora para ver se ele não sai arrancando os cabelos lá de dentro! A situação é difícil que nós encontramos todos os dias!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

Temos muitos professores doentes, mas doentes de verdade! porque a cada dia matamos leões, não é um leão, não! As pessoas não nos ouvem! Gritamos aos quatro cantos e as pessoas que não no poder parece que não estão nem aí!

Eu estou falando mentira aqui, minha gente? Eu acho que não! O que eu vivo na minha escola, você vive na sua.

Eu gostaria que o Ministério Público, na presença do Dr. Miguel, Vossa Excelência me desculpe porque, às vezes, fui um pouco mais sanguinária, mas eu tenho que falar a verdade do que nós vivemos. Não podemos mais passar a mão na cabeça e deixar como está.

O Brasil tem lei demais! Elas só precisam ser cumpridas. Pode essa verba para chegar à escola que vamos conseguir funcionar? Por que tem que repassar um em seis meses? Sete meses, estamos no mês oito, um repasse? Isso é descaso demais conosco, com essa criança; criança carente, gente. A criança chega à escola: “Professora, dê-me uma bolacha, porque eu não comi nada de manhã, são 9h.”. O que esse aluno vai aprender com essa barriga roncando de fome? Não vai aprender. E essa comida que não tem qualidade nenhuma? Alimenta? Precisamos de tantos outros... Sabe, bolachinha não sustenta ninguém. Ele pode estar gordo, mas não está nutrido. Muito obrigada! Desculpe-me! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Com a palavra, o Sr. Francisco José Pessoa Fernandes Júnior, Chiquinho, Diretor do Projeto Esporte na Escola. Concedo três minutos para o senhor explicar o esporte e do Projeto.

O SR. FRANCISCO JOSÉ PESSOA (CHIQUINHO) – Obrigado, Deputado! Obrigado aos componentes da mesa! Obrigado, diretores e alunos!

Eu vim para esclarecer um pouco.

Lá, comandando o esporte na escola, tentando implantar esse projeto, quero só fazer uma passada rápida para explicar para alguns diretores que não acompanharam o processo do esporte na escola que está rolando há mais de um ano e meio. Todos os diretores receberam convite para participação de Audiência na Secretaria de Esportes, que é um projeto da SAEL, Secretária-Adjunta de Esporte e Lazer. Esse projeto foi feito para andar em conjunto com a arena da educação. O projeto de esporte na escola é associado à arena da educação. Então, não é um projeto novo. Não é um projeto que foi feito para agora.

A implantação dele está sendo trazida há mais de oito meses, por conta de falta de recursos e também pela contratação que teve que ser feita e sempre foi feita, por meio de processo seletivo. Então, todos os professores foram contratados por meio desse processo seletivo. E o material esportivo é financiado 100% com o dinheiro do FUNDED, que é vindo tanto do recurso do Estado, pela Lei do incentivo, como por meio de loteria.

É o recurso que vem do Governo Federal que também financia em torno de 300 a 350 mil reais de material para 22 Municípios, sem professores contratados, quem paga é parte do Governo Federal. Os profissionais do Governo são oriundos da Seduc, são 100 profissionais contratados para prática esportiva, que é essencial, todos sabem que é essencial, também, para a educação, é um projeto complementar.

Tem processo seletivo para os professores, já teve, foi feito em fevereiro, foi feito todo um edital específico, foi colocado no site do PAES, tudo de forma bem clara. E todos os diretores receberam o e-mail sobre o projeto Esporte da Escola, desde o ano passado... (PLATEIA SE MANIFESTA: “NÃO!”)

O SR. FRANCISCO JOSÉ PESSOA (CHIQUINHO) - Receberam. E também esse ano estão recebendo e falando de Audiências na Secretaria Adjunta de Esporte e Lazer.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

(PALTEIA MANIFESTA – “É INVERDADE!”)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Pessoal, vamos garantir a falar do Professor Chico, lembrando que estamos registrando, teremos notas taquigráficas, relatórios desta Audiência, Chiquinho o senhor pode concluir.

O SR. FRANCISCO JOSÉ PESSOA (CHIQUINHO) – O projeto foi discutido com vários Diretores, na própria Secretaria, na sala, na sala não, no auditório do Aecim Tocantins, muitos diretores foram lá e participaram. Teve até o 1º processo, que era um termo de adesão, o 1º termo de adesão que era para ter sido assinado em julho de 2017. Alguns diretores foram, alguns não foram, e por conta de não haver o recurso necessário, na época, tivemos que parar esse termo de adesão de julho de 2017, mas o processo continua andando.

O Superintendente do Esporte na Escola, Sr. Rosberg Rabelo, entrou em contato com todas as escolas, esse é o papel da superintendência. Isso estava acontecendo em 2017; em 2018 aconteceu o processo seletivo e a implantação do projeto que tanto lutamos para implantar. Nós, como parte do esporte, não podemos deixar que o projeto morra, simplesmente porque está em um ano político. E estamos trabalhando para o esporte e pelo esporte, a Secretaria tem tão pouco e consegue aplicar tão pouco para a prática esportiva. E mais essa oportunidade de trabalhar o esporte para o aluno, dentro da escola o ambiente adequado, não poderíamos perder.

Como esportista, eu falo que o projeto veio para contemplar o esporte, a prática esportiva e contemplar os alunos da rede pública estadual, e é simples assim, não houve nenhum tipo de mirabolismo, não está tendo nenhuma compra de um milhão, de dois milhões de reais, de material, uniforme, nada disso. Está sendo feito o mínimo.

Se fosse um projeto de propaganda, nós teríamos comprado um milhão, dois milhões de materiais esportivos, placa, colocado emblema, porque eu acho que é isso que seria o maior problema desse projeto, tanto é que poucos veem a divulgação desse projeto por conta de o Governo não estar expondo e fazendo propaganda com ele. Se fosse para ter propaganda, ele já teria sido feito. Tá bom?

Era só para esclarecer rápido, qualquer dúvida o Deputado tem o meu contato, os diretores estão totalmente abertos para irem à Secretaria Adjunta de Esportes e Lazer, localizada no Ginásio de Esportes Aecim Tocantins, procurar a diretoria de esportes na escola, que tem todos os documentos, tudo que vocês precisarem saber, tirar as dúvidas, marcar alguma reunião, estamos à vontade para esclarecer qualquer tipo de dúvida e assunto.

Muito obrigado, Deputado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito obrigado, Chiquinho.

Eu não irei puxar a discussão para esse lado do esporte, eu estou coçando aqui para falar sobre isso, porque estamos vivendo uma realidade totalmente diferente da que eu vivi enquanto atleta da educação, da educação pública, com o fim dos jogos estudantis de seleção. Não temos mais os jogos estudantis de seleção, acabaram, e a dificuldade que estamos tendo agora com os jogos escolares.

Tivemos a tranquilidade de entender que o repasse para os Municípios que iriam realizar os jogos escolares ficou inviável, porque entrou em calendário eleitoral. E é difícil entendermos, Chiquinho, como o repasse para o Município é barrado por conta do período eleitoral, e no período eleitoral contratamos para o Programa Esporte na Escola?

E mais, o Programa Esporte na Escola é o sonho de todos os profissionais de Educação Física, de todo desportista, de todo aluno, eu acho que temos que ter outro espaço para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

essa discussão acerca da discussão do esporte. Hoje trabalharemos exclusivamente na questão do repasse, é que o Professor Dimas fez essa provocação, uma provocação inteligente.

Mas, iremos fazer agora a passagem pelo Edinho... Eu gostaria de lembrar aos profissionais da educação uma coisa muito importante: o Estado de Mato Grosso nos últimos anos... Isso é simples, eu peço que todos consultem os dados oficiais do Tribunal de Contas, o aplique, busquem informações sobre o que estou falando.

O Estado de Mato Grosso cresce em ritmo chinês na sua arrecadação de impostos, o Professor Dimas falou em 21 bilhões de reais, mas os números oficiais com os repasses constitucionais, com tudo aquilo que nós temos de encontro de contas com o Governo Estadual, Governo Federal e em especial os repasses... Nós já finalizamos e fechamos 25 bilhões de reais.

Isso não significa que foi arrecadação da Secretaria de Fazenda, inclusive, só dos impostos estaduais, de todos os repasses, nós já chegamos a casa – e já está consolidado, é só vocês procurarem no Tribunal de Contas –, ao valor de 25 bilhões de reais.

É uma coisa simples... Nós temos os repasses carimbados para a educação. O que foi projetado na LOA, na Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO e na Lei Orçamentária Anual para a Educação de 2018 – Educação, Esporte e Lazer: 02 bilhões e 988 milhões e 773 mil e 147 reais. Quase 03 bilhões de reais, e não houve frustração de receita, não houve frustração de receita!

Vou encerrar aqui para passar para o Edinho, e para deixar claro para vocês uma situação, em 2016, Dr. Miguel, houve um TAC, um Termo de Ajustamento de Conduta em relação ao repasse aos Poderes, porque houve o indício de frustração de receita, ou seja, o Governo não conseguiria arrecadar aquilo que planejou, então teve que segurar o repasse para os Poderes, o Poder Legislativo: Assembleia Legislativa; Poder Judiciário, que são o Tribunal de Justiça e os órgãos como o Ministério Público e Defensoria Pública. E foi assinado um TAC, um Termo de Ajustamento de Conduta de que no próximo ano iria fazer o repasse conforme a arrecadação, e foi projetado nesse TAC uma arrecadação de aproximadamente 16 bilhões de reais.

Ao fechamento de 2016 – eu desafio vocês a pesquisarem isso, por favor –, nós arrecadamos 18 bilhões de reais, 18, ou seja, o argumento que foi oferecido para o Termo de Ajustamento de Conduta não foi evidenciado ao final do fechamento fiscal. Então, por que nós insistimos em dizer que não é problema na arrecadação? Nós vamos passar para o segundo semestre... Nós temos os balancetes, a Assembleia Legislativa, obrigatoriamente, precisa também estar acompanhando esses balancetes de arrecadação. Nós estaremos passando informação acerca daquilo que nós já temos consolidado, mês a mês, e aquilo que nós temos como previsão de crescimento.

A nossa previsão orçamentária para 2018 é de aumentar a arrecadação, não é de frustração. Por que eu disse isso? Porque, naquele dinheiro que é carimbado, eu não posso ter um argumento de atraso de repasse, já que eu tenho a arrecadação e tenho o meu dinheiro carimbado.

Enfim, eu vou passar a palavra para o Professor Edinho, e aí o Dr. Miguel Shhessarenko, que está em plantão, eu quero agradecer-lo por estar aqui, ele está em plantão, processo começando já na questão eleitoral, amanhã haverá convenções no Estado todo, ele veio para cá para nos prestigiar. E, depois da fala do Edinho, se o senhor quiser fazer mais uma fala, o senhor está liberado.

Eu quero uma salva de palmas para o Dr. Miguel Shhessarenko por ter vindo nos atender aqui. (PALMAS)

Eu vou passar a palavra para você, Edinho, e depois podemos ficar aqui trabalhando as falas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

Com a palavra, o Professor Edinho Gomes, que é profissional da educação, é servidor efetivo também e que tem, eu tenho essa convicção, essa sensibilidade de professor, daquele que já tem uma trajetória em sala de aula para poder falar para nós sobre essa questão urgente dos nossos repasses.

O SR. EDINALDO GOMES DE SOUSA (PROFESSOR EDINHO) – Boa tarde!

Eu quero cumprimentar o meu amigo Dimas pelas grandes divergências que nós temos, mas nunca nos faltou o respeito.

Cumprimento e parabenizo a nova Presidente do SINTEP, a Jocilene, muito obrigado pela participação e também pela relação honesta que tem mantido nas discussões com o Governo de Mato Grosso.

Cumprimento o nosso Diretor Alceu, aqui do Liceu Cuiabano, tantas vezes vim aqui e já me ajudou com ajudas preciosas em relação às questões pedagógicas; o Deputado Professor Allan Kardec, meu colega de profissão da SEDUC, hoje Deputado e Presidente desta Audiência Pública, parabenizo-o pelos esforços que tem feito pela sociedade mato-grossense; o Dr. Miguel Shhessarenko, representante do Ministério Público, que também tem mantido uma relação baseada extremamente na lei, mas também com um olhar muito humanizado, a categoria chega para ele: “Eu quero isso”, e a SEDUC dizendo: “Olha, dessa forma eu não consigo”, e aí ele faz essa mediação entre SEDUC e categoria; João, meu grande amigo e Presidente do SINTEP de Cuiabá, também é um professor incansável na defesa dos direitos dos trabalhadores da Educação, da mesma forma também o nosso Presidente do SINTEP de Várzea Grande.

Quero também, em nome do Governo de Mato Grosso, em nome da nossa Secretária, Professora Marioneide, fazer um agradecimento especial a todos os gestores da Educação. Sabemos das dificuldades que têm enfrentado e não fosse pela dedicação, pelo amor de vocês, é claro que a situação estaria bem pior.

Em especial, quero agradecer a participação dos estudantes nesta Audiência Pública, que é de fundamental importância até para que se concretize de fato a nossa democracia.

Amigos, eu falo em nome da nossa Secretária Marioneide, em nome do nosso Governador Pedro Taques, para apresentar a vocês algumas alegações, alguns números, alguns dados para que possamos fazer o debate.

Primeiramente, como professor da Educação Básica, em todos os lugares que vou sempre digo: eu não vou fazer nada que vá me envergonhar de amanhã voltar para a sala de aula, porque lá é o lugar de todos os professores. Então, nós estamos na gestão transitória, mas o nosso lugar é sala de aula.

Da mesma forma, quero agradecer a participação dos estudantes que são as nossas joias mais preciosas e é para eles que nos organizamos, preparamos a melhor aula, o melhor conteúdo e, também, a melhor relação entre os seres humanos.

Então, parabéns a todos por este encontro!

Começando pelas colocações do nosso amigo Dimas, que iniciou dizendo que nunca na história da educação passou por uma fase tão negativa como está passando agora, quero dizer que eu, quando estudante, ainda no Ensino Fundamental, Médio, no final da década de 80, estive neste auditório. Eu morava ainda em Peixoto de Azevedo e estive neste auditório, porque na nossa escola faltava, inclusive, merenda, carteira e professor.

Então, dizer que numa relação de extrema lealdade não podemos deixar de reconhecer os avanços e devemos, sim, continuar cobrando as melhorias. Há muito avanço! O Governo avançou muito em vários setores da educação, valorização salarial, como alguns não

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

gostam de falar, mas, é uma das principais ações positivas nossa. O Governador Pedro Taques fez questão de assumir este compromisso com os acordos firmado com a categoria. Então, fizemos esse compromisso e assumimos: a questão da PEC do Teto dos Gastos, que foi para a Assembleia, a educação ficou de fora; continuamos com a nossa progressão; elevação de classe; elevação de nível; liberação para a qualificação profissional; a Lei nº 510 e a RGA, ainda que parcelada, mas vamos receber. Então, avanços há muitos, mas, infelizmente, ainda não conseguimos equalizar toda a educação.

Um dos principais problemas que acontece hoje conosco é a questão dos repasses.

Eu não gosto que chegue aqui e fale: “Olha, estamos há oito meses somente com um o repasse”. Não é verdade! Essa questão de oito meses sem um repasse. Foi feito um repasse extra no final do ano para iniciar o ano letivo, que começou em fevereiro. Lá por abril ou maio que saiu o primeiro repasse, até abril foi pago integralmente, e nós pagamos 30% do segundo repasse. Então não é dizer: nós estamos há oito meses apenas com um repasse.

Levando em dias letivos, nós temos um atraso de aproximadamente 30 dias neste último repasse, 70% deste último repasse.

Quero dizer, ainda, para vocês que o FUNDEB e o PDE dependem de arrecadação de imposto. Quando fala que Mato Grosso está arrecadando mais, de fato, estamos arrecadando, porém, as despesas aumentaram muito mais do que as nossas arrecadações.

Quando eu pego o orçamento do Estado de tantos bi, mas não é só a educação, existem ali vários outros serviços que devem ser ofertados pela gestão pública.

Então, com relação a isso queremos dizer que apesar do montante que foi disponibilizado para a educação, os nossos investimentos ainda foram maiores.

Só para você ter uma ideia, com relação aos repasses para as nossas escolas, no transporte escolar saímos de 67 milhões, em 2015, para 106 milhões em 2018.

Há um incremento significativo em outras áreas também da educação. Só no transporte houve esse aumento de 67 para 106 milhões de reais. O transporte escolar sai de 1,90 por quilômetro rodado para 3 reais em 2018. Então, há investimento nos municípios e na educação.

Com relação à alimentação escolar, saímos de 33 milhões para 38 milhões em 2017; e com recursos próprios, saímos de 2 milhões, em 2015, para 20 milhões em 2018. Então, há investimento, só que em função da distribuição é que acabamos não percebendo os investimentos que tem sido feito.

Quero ainda dizer que há sempre aquela questão os recursos são carimbados, o FUNDEB, por exemplo, carimbado para folha. Mato Grosso tem uma especificidade, de 2015 para 2018 haverá um ganho real de aproximadamente 45% para a categoria. O investimento do FUNDEB continua o mesmo. O recurso que vem do FUNDEB não dá para pagar a folha dos servidores públicos do Estado. O que é que tem que fazer? O Estado faz para sua arrecadação própria e, de fato, vem a cada 10 dias a questão do salário.

É por isso que o Estado precisa finalizar, receber a parcela do Governo Federal, contabilizar aquilo que ele arrecada para poder fechar o pagamento no dia 10.

Então, o nosso recurso nosso, hoje, disponibilizado para o FUNDEB não é suficiente para pagar a folha. Com isso, quando há diminuição de arrecadação, há diminuição de receita.

Os investimentos em Mato Grosso na educação... A arrecadação foi superior. Então, o que eu quero dizer aqui, mais uma vez, Dimas, com toda a humildade no coração – eu fiz

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

questão de vir aqui, porque Marioneide não pôde estar presente, pede desculpas – mas, se tem alguém com quem eu me sinto bem para dialogar é a rede.

Primeiramente, porque nós não temos nada a esconder sobre nossas finanças, e eu quero também chamar para uma conversa muito pontual, nós melhoramos muitos aspectos, mas nós ainda não conseguimos chegar ao patamar que nós queremos.

Sobre a questão, Deputado Allan, meu amigo professor, dos nossos repasses, nós fizemos uma reunião com a Equipe Econômica do Governo, equipe da SEDUC, e no final do mês, até o dia 10, é somente para a folha. Voltaremos para o pagamento da folha, mais uma vez, dizendo: o dinheiro que vem do FUNDEB não é suficiente para pagar a folha. Vocês sabem até mais do que nós fazemos o depósito no FUNDEB, dos 20%, e não vêm os 20% para nós.

Então, aproximadamente, 6,7% dessa folha são destinados à SEDUC, e com isso não temos, não vislumbramos... Não posso assumir aqui esse repasse na próxima semana, mas nós fizemos aqui o compromisso, de que dia 13 de agosto nós concluiremos o restante do terceiro pagamento, e logo em seguida também, da merenda.

Assim, nós não estamos vendo possibilidade de antecipar esse pagamento, nós não estamos vendo possibilidade de antecipar o pagamento em função...

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Professor Edinho desculpe-me, acho que o ponto importante dessa Audiência está agora, nesse momento.

Prestem atenção, diretores, o Secretário Edinho está falando uma data: 13 de agosto. Nós estamos em 3 de agosto, faltam 10 dias, 10 dias. E aí a pergunta: O que será pago no dia 13 de agosto?

O SR. EDINALDO GOMES DE SOUZA (PROFESSOR EDINHO) – Serão pagos os 70% da segunda parcela do FUNDEB, dos repasses para as escolas.

Então, poderá se nós não conseguirmos vislumbrar essa questão, o que nós conseguimos vislumbrar foi dia 13.

Amigos, eu sei perfeitamente, pode até parecer que não, de repente vindo para cá, vocês me vejam de forma diferente, mas nós também sofremos tanto quanto vocês, nós percebemos esse sofrimento. Muitos de vocês mandam mensagens no meu WhatsApp, temos conversado, temos dialogado com relação a essas questões que vocês estão passando nas escolas, mas é a possibilidade hoje, é a proposta que nós trazemos hoje, Deputado, é de que dia 13 será feito o repasse do restante do segundo... Será feito 70% do segundo repasse para as escolas. Porque nós vamos priorizar nesses dez dias a questão da folha de pagamento.

Nós continuamos ainda com o cronograma original, do terceiro e quarto repasses, a nossa intenção é manter setembro e dezembro, manteremos esse calendário e aí, é claro, se houver qualquer impossibilidade, antecipadamente, comunicaremos o Sindicato e o Colegiado para que possam dialogar com os profissionais da Educação, sobretudo, com os gestores.

Então, o terceiro e quarto repasses continuam em nosso cronograma.

Outra coisa que eu gostaria mais uma vez de frisar, é que nós fizemos os repasses, os compromissos no ano passado, inclusive com um repasse extra para o início das aulas. Nós não vamos deixar uma dívida para trás, nós não vamos deixar nenhuma dívida para trás! Nós vamos cumprir integralmente todos os compromissos durante o primeiro mandato do Governador Pedro Taques.

Então, não se preocupem com relação ao terceiro e o quarto, porque cumpriremos prioritariamente de forma tal como nós acordamos, mas é essa proposta, hoje, que nós temos para a rede, apresentar essa proposta do segundo repasse.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

Eu quero aproveitar para dizer que está na hora mesmo de sentar todo mundo e dialogar o financiamento da Educação. Penso que a saúde recentemente constituiu um fundo da saúde. De repente, faremos esse diálogo juntamente com a Assembleia Legislativa, pode ser uma possibilidade de não termos problemas futuros com relação ao orçamento da Educação. Então, de repente, pode ser que o fundo específico para a educação, quem sabe tenhamos um pouco mais de fôlego.

Mais uma vez, na condição de professor, na condição de Secretário, representando o Governo aqui, quero dizer que nós estamos nos esforçando para que possamos continuar nos avanços na Educação.

Já avançamos em muitos setores, porém, não chegamos ainda à plenitude.

Amigos, eu me coloco à disposição para que possamos dialogar e chegar a um consenso sobre esse problema grave que nós estamos passando, mas tenho plena convicção de que Sindicato, Governo, Assembleia Legislativa, Ministério Público e a categoria, juntos, dialogando, conseguiremos avançar na melhoria da qualidade da educação pública de Mato Grosso. Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) Obrigado, Edinho!

Eu gostaria que Vossa Excelência ficasse mais um pouco, o Dr. Miguel precisa voltar para a Promotoria. Então, obrigado, Dr. Miguel! E já se comprometeu em receber oficialmente esse calendário e fazer com que isso seja organizado assim. Mas nós vamos continuar aqui, inclusive sobre essa proposta de daqui a dez dias receber esse repasse.

Com a palavra, o Sr. Dimas Antônio da Silva.

O SR. DIMAS ANTÔNIO DA SILVA - Desculpe-me. Tem a questão do protocolo, mas como é um caso urgente, gostaria que o Dr. Miguel tivesse aqui para garantir isso que o Secretário Edinho falou, mas com um adendo, que o Secretário garanta com a presença de Vossa Excelência, que ele pague, que possamos comprar até o dia 13, é isso? Um documento aqui agora, nós formalizamos e Vossa Excelência garante, Secretário, o pagamento, no dia 13, do segundo repasse e depois formalizamos a questão do terceiro e do quarto.
(PARTICIPANTE FALA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)

O SR. DIMAS ANTÔNIO DA SILVA – Exatamente! Porque não podemos receber em dezembro. Temos que receber antes. Então, gostaria que Vossa Excelência garantisse o pagamento, mas é garantir por meio de papel na frente do Promotor e na frente de todos aqui, para que nós tenhamos... Porque nós temos ... (PALMAS).

Nós temos esse histórico de falar assim: “É sexta-feira... Não, sexta-feira que vem que vai sair mesmo, depois do pagamento... Do dia 30 ao dia 10 arrecada-se para o pagamento”, então nós não queremos mais isso, queremos, enfim, fazer um documento, com a presença do Dr. Miguel, que responda, que garanta isso no dia 13. Se no dia 13 esse dinheiro não estiver na conta, aí realmente nós vamos parar. Porque, de hoje até o dia 13, nós temos que comprar muita coisa, nós precisamos trocar tudo...

O SR. EDINALDO GOMES DE SOUSA (PROFESSOR EDINHO) – Pessoal... Sabemos... Eu já falei sim... Pessoal, eu estou aqui em nome do Governo e em nome da SEDUC, então dia 13 estará na conta 70% que faltam da segunda parcela.

Outra coisa, Sr. Dimas, nós estamos afirmando esse compromisso, eu não sei se vai dar tempo de sair um papel por escrito, mas como é Audiência Pública deve estar sendo gravado, e isso todos sabem que vale como prova, é claro. Mais uma vez, eu reafirmo que o segundo repasse sairá dia 13.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

Eu gostaria de pedir o seguinte: nós teremos aí, mais ou menos, uma semana de dias letivos, então eu penso que uma paralização em função de 05 dias letivos... Eu penso que não vale a pena...

(PLATEIA SE MANIFESTA.)

O SR. EDINALDO GOMES DE SOUSA (PROFESSOR EDINHO) – Tudo bem!

Ok.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Vamos lá pessoal, vamos garantir a fala.

O SR. EDINALDO GOMES DE SOUSA (PROFESSOR EDINHO) – Não me incomodo com vaias.

Eu quero dizer, e aí é para o gestor, que as consequências de organização seus, depois, de reposição dessa uma semana de aula... Essa reposição vai causar constrangimento para vocês, para os seus professores e para os seus alunos.

Eu penso que não vale a pena. Estamos assumindo o compromisso de no dia 13 fazer o restante do 2º repasse.

O SR. MIGUEL SLHESARENKO JÚNIOR – Só para registrar, Sr. Dimas, da parte do Ministério Público, aguardamos a informação oficial do dia e do cronograma tanto atual quanto futuro, já podemos até te notificar depois para comparecer na Promotoria, de repente, junto com a Secretaria para formalizar esse compromisso.

Já está registrado em Ata. Acredito que será formalizada essa Ata e esse encaminhamento já está bem estabelecido.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito obrigado, Dr. Miguel.

Gente, eu gostaria que organizássemos um raciocínio, trouxemos aqui a Secretaria de Estado de Educação e ela colocou a proposta dela aqui. Agora estamos sob a organização desta Audiência Pública por meio da Assembleia Legislativa, provocada pelo Colegiado de Diretores, e vocês estão aqui, diretores, podemos muito bem sair daqui com os encaminhamentos. A proposta está colocada, é nós aceitarmos ou não.

Daqui sairemos com encaminhamentos, inclusive, de vocês e vamos continuar no diálogo, porque democracia é isso, vamos continuar tentando o diálogo. A proposta está aqui, foi mediada pela Assembleia Legislativa com a presença do Ministério Público Estadual, e agora vamos continuar a fala e a discussão com os senhores diretores e diretoras e a comunidade escolar presente...

(O SR. DIMAS ANTÔNIO SILVA PEDE A PALAVRA FORA DO MICROFONE.)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Com a palavra, o Sr. Dimas.

O SR. DIMAS ANTÔNIO SILVA – Eu só quero consertar o que falei. Os colegas, a categoria já havia definido que se o pagamento não estiver na conta hoje, não amanhecer na segunda-feira, vamos parar na terça-feira, porque a SEDUC já fez isso de prometer. Entretanto, na terça-feira não saindo o pagamento, nos reuniremos novamente para ver o que vamos fazer. OK?

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Pessoal, só um segundinho...

(PARTICIPANTE FALA FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL.)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Faça a inscrição. Deixa eu ver, aqui está inscrito o Professor Munir, o José Romildo Magalhães...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

O SR. JOSÉ ROMILDO MAGALHÃES – Olha só, não é questão de 05 dias, é desde maio. No último mês, no dia 12 de julho, estivemos no Palácio do Governo, lá no “Café com Prosa”, que é feito com os diretores, nos chamou lá. Eu perguntei para o Governador, na hora que ele abriu a palavra para as perguntas, sobre o repasse do PDE para nós pagarmos fornecedor, ele falou assim: “Eu sempre estou tendo, todo fim de mês, que escolher ou vou pagar fornecedor, ou fazer o repasse, ou vou pagar o salário”, mesma conversa.

Ele falou assim, era dia 12: “Nós estamos terminando de pagar o salário agora, na próxima semana...”, ainda perguntou para os assessores que estavam lá: “Semana que vem?” Aí confirmaram. “Na próxima semana, nós estamos pagando o repasse, fazendo o repasse para as escolas”, isso foi dia 12 de julho. Agora, vai de novo essa conversa, vamos pagar folha, depois faz o repasse, de novo! Se o Governador prometeu lá, gente, quem estava lá ouviu, na hora que eu perguntei, no público, que na semana seguinte ia fazer o repasse.

E eu não estou falando só por nós aqui. Nós estamos aqui. Há muitos colegas nossos, do interior, diretor, que já levou a má fama na cidade, uma cidade pequena, e corre a conversa de que é mau pagador, de que está sumindo com o dinheiro da escola, porque o Governo passa e ele não paga ninguém. (PALMAS)

Então, há colega nosso levando a fama de que está roubando o dinheiro da escola, porque o Governo fala que está fazendo o repasse, a escola não paga os fornecedores, alguma coisa está acontecendo, então o diretor está sumindo com o dinheiro. O Dimas falou aqui, ano passado, nós recebemos em dezembro, não deu tempo de fazer os pagamentos, tive que reprogramar, e agora veio a notificação de que eu tenho que devolver o dinheiro, porque eu re programei acima do que é permitido.

Então, são essas questões que nós estamos vendo, é lamentável, é desumano conosco, diretores. Não é uma questão de 05 dias, é questão de meses que está essa agonia na nossa vida de diretor. Se forem 05 dias, de boa, mas vem se arrastando o ano todo.

Se não está conseguindo cumprir o que promete agora, imagina depois de outubro quando terminar a eleição, fim de ano. E daí vem falar... Nós já ouvimos discurso de falar assim: “Esse não é o único recurso que a escola recebe, que a escola tem, que a escola tem dinheiro da cantina”.

A cantina da minha escola, lá do André Luiz, recebe 200 reais por mês. Imagina manter a escola com 200 reais por mês, gente. Não dá nem para pagar papel higiênico.

Então, olha só, nós sabemos da proposta, nós gostaríamos que o Sr. Gallo estivesse aqui, que é o homem que tem a chave do cofre, além do Governador, é o Secretário de Fazenda. Não adianta nada o Edinho vir aqui - vocês já sabem disso - fazer compromisso aqui e o Secretário de Fazenda não pagar. (PALMAS).

Nós sabemos da boa vontade da Marioneide, que é colega de profissão, é nossa companheira de trabalho e de luta pela educação. Sabemos o compromisso do Edinho, mas não é ele que tem a chave do cofre. Não adianta nada ele fazer compromisso aqui, se não for o Secretário de Fazenda.

Esse TAC que vai fazer tem que ser assinado pelo Governador e pelo Secretário de Fazenda. Não adianta nada quem não tem a chave do cofre ficar assinando documento.

A nossa deliberação foi de que o dinheiro do segundo repasse, que era o de maio, na conta na segunda-feira, ou paramos ou então a SEDUC nos manda um documento autorizando a comprar fiado e dando um aval: “pode comprar fiado para manter a escola”. Como é que vai manter

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

a escola? Nós precisamos do segundo repasse para pagar o que devemos e o terceiro é para comprar à vista.

São esses os encaminhamentos.

Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito bem, professor!

Eu peço um pouquinho mais de paciente, inclusive, para o Secretário Edinho permanecer aqui.

Eu quero concluir as inscrições. Estão encerradas as inscrições.

Eu tenho aqui o Professor Juscelino Dias de Moura, Presidente do SINTEP de Várzea Grande, quero ouvi-lo; o Professor João Custódio, meu colega, professor de Educação Física, Presidente do SINTEP/Cuiabá.

Finalizei a mesa. Tenho duas falas do plenário, da plateia, que eu gostaria de chamar para encerrar e fazer o encaminhamento.

Com a palavra, a Sr^a Aurenicy dos Passos Pereira.

Ainda tem o professor Munir e Atil e encerraremos. Só falta um pouquinho para partirmos para o encerramento. Tenho certeza que vamos conseguir chegar ao objetivo desta Audiência Pública.

Aurenicy, de Primavera do Leste.

Uma salva de palmas para a Aurenicy, que veio de longe. (PALMAS).

A SR^a AURENICY DOS PASSOS PEREIRA – O meu nome é Aurenicy. Sou Diretora da Escola João Ribeiro Vilela, em Primavera do Leste.

Nós, de Primavera do Leste, não podemos ir para casa, retornar a nossa viagem sem falar, Edinho, sobre as suas palavras aqui.

Sinceramente, eu espero que você esteja sentindo muita dor dessa situação que estamos vivendo, porque humilhação, situação constrangedora, são as palavras que eu ouvi aqui, nós já estamos vivendo desde 2016, quando começaram a tabelar o pagamento dos repasses.

Eu como Diretora da Escola João Ribeiro Vilela, de Primavera do Leste, não irei retornar antes do recurso que está integralmente na conta da escola, porque não temos como continuar fazendo fiado no nosso CPF, no meu CPF, no CPF da minha Presidente do Conselho, da minha tesoureira, que está aqui comigo. Não vamos abrir a escola se o repasse não cair hoje, o mais tarde na segunda-feira de manhã. Nós não vamos, porque essa é uma decisão do Colegiado. Viemos na reunião do Colegiado para isso. Não estamos pedindo, gente, nada que não seja legal, que não seja uma responsabilidade do Governo fazer.

Agora, o que está me deixando preocupada, porque saio daqui preocupada, Deputado, com a sua fala... Vossa Excelência disse que o recurso tem. O Ministério Público disse que está havendo uma irregularidade, porque o repasse está atrasado. O professor Edinho, representando a SEDUC, está dizendo ao contrário dos dois. O repasse que entrou não foi suficiente, não deu para cobrir, precisamos de um tempo. Todas essas falas já foram ouvidas em outros momentos. Nem o discurso a SEDUC está mudando, gente. Por favor!

Eu acho o grande culpado, na verdade, de estar acontecendo isso aqui, hoje, não é a SEDUC. Lamento os colegas. Não é a SEDUC. Somos nós. Nós diretores que estamos com as portas abertas com o nosso bolso, com o bolso de recursos próprios, fazendo festinha, cantina. Se já tivéssemos fechado as escolas há mais tempo, indo às ruas há mais tempo, criado coragem de enfrentar essa situação, que é irregular, pela lei foi dita aqui hoje...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

Eu não sou a proprietária, a mantenedora da Escola João Ribeiro. Eu não abri a escola, ela não é a minha empresa! Eu não tenho responsabilidade de sustentar a empresa onde estou trabalhando, eleita por voto da comunidade. É isso que as pessoas têm que ter claro. Mas se nós continuarmos com as escolas abertas, de uma promessa do dia 13, depois no dia 13 uma promessa do dia 20 e assim promessas e promessas, dias consecutivos, essa situação não vai mudar. É igual a nosso colega Leiliane falou, a dívida vai ficar, o nosso nome vai ficar sujo.

E não vem com essa de que a Secretaria vai fazer todos os repasses e não vai ter dívidas. Talvez, a gestão do Governador. Mas a gestão do educador que está lá no cargo de diretor, vai ficar, sim, o débito, porque sabemos de diretores de 2015 e 2016 que estão respondendo por inadimplência, por dever repasses atrasos que vimos recebendo aí e não dá tempo de pagar. Fora que quando repasse chega todos aqui sabem que tem planilhas e planilhas para fazer antes de gastar.

O que eu quero dizer para os meus colegas? Não poderia ir embora para Primavera do Leste sem dizer que a Escola João Ribeiro Vilela, em reunião com os pais, 676 alunos e com o seu Conselho Deliberativo não irá abrir as portas antes que todo o repasse esteja na conta porque se eu estou no colegiado dizendo que eu não tenho como comprar mais fiado, eu não tenho mais, acabou, chega, não vou mais usar o meu CPF. (PALMAS)

Eu acho louvável o motivo da Audiência que, realmente, é para isso, para ouvirmos a proposta da SEDUC e termos a nossa proposta. Só, Dimas, que a nossa proposta já foi colocada lá na reunião de terça-feira. Se hoje, o mais tardar na segunda de manhã, o dinheiro não estiver na conta, na terça-feira paralisaremos até que o repasse caia na conta.

Promessas nós temos todos os dias, mas em nossos e-mails de diretores as cobranças chegam com prazos e exigem que cumpramos os prazos que estão lá. Então, precisamos ser consciente que se eu não estou conseguindo manter a escola, eu tenho que parar. Chega. Não tenho obrigação de manter uma escola que não é minha e sim do Governo.

Quero deixar aqui, para finalizar, a minha preocupação com a fala dos três representantes. Tem recurso; a Lei não está sendo cumprida e o outro que contradiz os dois órgãos que deveriam estar nos defendendo, que deveriam estar fazendo com que a legislação seja cumprida. Não estamos pedindo favor, só estamos pedindo que vocês cumpram com a lei, com a legalidade. Nós não temos obrigação de manter a escola aberta sem recurso.

Obrigada. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito obrigado, Professora Aurenice.

Com a palavra, Professor Munir Fares, Diretor da Escola André Avelino. O Professor Munir está aí ainda? O Professor Munir já foi. A última inscrição da plateia é o aluno Atail da Rosa. Atail da Rosa, a fala está com senhor para encerrarmos a participação da plateia.

O SR. ATAIL DA ROSA – Boa tarde, pessoal!

Eu vejo os professores e diretores sofrendo, porque eu estudo desde 2007. Eu acho errado ficar prometendo, prometendo que vai depositar a verba e não cumprir. Eu já estou cansado disso! Eu vejo tantos milhões que entram nos cofres públicos, dá para pagar professor, dá para pagar a verba da alimentação e dá para pagar tudo!

O professor, Deputado, eu acho errado, porque fica com a fama de mau pagador. O Governador tem que depositar até segunda-feira, senão os colégios irão fechar (PALMAS)! E o que vamos fazer? Os alunos farão o quê? Ficarão parados? Promessa só na fala não resolve nada, não! Tem que sair do papel e nós temos o direito. Não é porque eu falo errado, não, eu entendo de leis, eu

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

estudo leis e a lei tem que ser cumprida! Não podemos ficar pegando fiado aí, aí demora cinco, seis ou sete meses, não sei quantos dias sem o colégio receber.

Sr. Deputado, eu estudo primeiro ano do ensino médio, mas graças a Deus no colégio público, eu aprendi novamente, eu tenho deficiência, eu sofri um acidente, mas eu estou aqui vivo, e eu só quero uma coisa senhor Deputado, que o senhor resolva, porque anão podemos ficar sem estudar! Eu agradeço a oportunidade, senhor Deputado.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito bem, Atail. Fechamos então a participação da plateia. Eu passo aqui para os nossos dois companheiros, Presidentes do SINTEP Várzea Grande e Cuiabá, para que possamos encerrar e encaminhar. Encaminhamentos via Secretaria de Educação estão aqui, peço que o Edinho fique aqui até o final, e obviamente, faremos o encaminhamento com relação à situação, mas eu não poderia deixar passar a oportunidade, até porque até agora eu estou apenas fazendo a mediação, mas a professora Aurenice me fez uma provocação muito importante.

Eu sou profissional de educação, professora Aurenice, efetivo, do concurso de 2006, terceiro colocado no meu polo. Sou fruto da educação pública, da minha alfabetização ao doutorado, tudo na escola pública. E há um ano e seis meses, na Assembleia Legislativa, nós temos feito bastante. Tem uma CPI que está para terminar, que é a CPI do FUNDEB, foi provocação nossa. A questão da PEC do Teto, o projeto original, professor Edinho, veio PEC do Teto para todo mundo, e começamos um trabalho na Assembleia Legislativa de tirar algumas categorias importantes do processo. A primeira que foi retirada da PEC do Teto foi a Educação, com emenda minha, acompanhada dos demais Deputados, depois nós conseguimos retirar a Saúde, os profissionais também, os agentes prisionais, sem contar todo nosso trabalho de acompanhamento e fiscalização da qualidade da Educação.

Então, importante dizermos isso, e importante dizermos também com relação ao processo de representatividade que a Assembleia Legislativa tem com o povo mato-grossense, temos que avaliar, de fato, quem nos representa lá naquela Casa.

Passo a palavra, para fazer o encerramento aqui da mesa e partirmos para o final, para o professor Juscelino Dias de Moura, Presidente do SINTEP Várzea Grande.

O SR. JUSCELINO DIAS DE MOURA – Boa tarde a todos e todas aqui presentes. Em nome da nossa Presidente do SINTEP Mato Grosso, primeira mulher funcionária de escola, mulher negra, primeira mulher presidente do nosso maior sindicato do Estado do Mato Grosso, que é o nosso glorioso SINTEP, Jucilene, queremos parabenizar a presença de todos aqui, agradecer a presença de todos.

Queremos parabenizar também o Deputado Professor Allan Kardec, por esta Audiência Pública; os diretores das escolas, pela iniciativa desse movimento; os alunos que estão participando deste evento, pois dessa maneira, vocês, alunos, estão tendo hoje uma aula de cidadania. Vocês estão aprendendo a reivindicar seus direitos. Isso que todos nós estamos fazendo hoje, diretores, professores, trabalhadores da educação, vocês, alunos, é o quê? Reivindicar direitos. Esse repasse para as escolas é um direito que as unidades têm de receber.

Eu quero dizer a vocês que eu já vivenciei uma situação parecida com essa quando eu estava na direção de uma escola aqui de Cuiabá. Inclusive a Secretaria de Educação e a atual Secretária de Educação do Estado de Mato Grosso, era ela, a Secretária de Educação de Cuiabá, a Professora Marioneide, uma pessoa muito competente, mas que infelizmente está com esse pecado.

É muito difícil essa situação de ficar sem recurso nas escolas, porque você fica sem material de limpeza, fica sem poder fazer muita coisa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

Nós tivemos que fazer muita pressão para que esse recurso fosse depositado nas contas das unidades.

Quase todos os dias nós temos recebido ligação das escolas cobrando, as pessoas fazendo reclamações desse descompromisso do Governo Taques. Como temos que resolver isso? É como o senhor disse: o que fazer? Isso só resolve com muita pressão, como estamos fazendo aqui, fazendo pressão para que o Secretário Adjunto, Edinho.

Denunciar isso nas mídias, porque o Governo infelizmente, a maioria dele, só resolve na pressão. É igual feijão, só resolve na pressão.

O feijão, quando cozinhamos, é só na panela de pressão. É assim que é o Governo. Infelizmente tem que ser na pressão. O que temos que fazer aqui é pressão para que possamos resolver essa situação. Como já disseram os diretores, eu não vou me alongar, o que não pode é diretor de escola ficar comprando fiado. Eu fiz assim também, comprei muito fiado, mas nós temos que honrar o nosso nome. Nós temos que fazer esse pagamento.

Então, é isso. Vocês, alunos, diretores, Sindicato do Trabalhador da Educação, estão de parabéns com essa iniciativa de cobrar. Isso não vai ficar assim.

Obrigado pela atenção! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Com a palavra, o Professor João Custódio, Presidente do SINTEP da Subseção de Cuiabá.

O SR. JOÃO CUSTÓDIO DA SILVA – Obrigado, Deputado!

Boa tarde, pessoal!

Cumprimento a mesa, Deputado, Secretário Edinho, que vou tratar, como ele aqui disse que veio em nome do Governador, como o Governador; Alceu, Dimas, Jocilene, enfim, todos os presentes, Juscelino já foi muito feliz em dizer dos alunos, parabenizar os alunos presentes. Eu acho que a presença de vocês é muito importante, porque daqui sai o resultado do dia a dia de vocês.

Na verdade, vocês estão aqui numa Audiência Pública convocada pelo Deputado, pela Assembleia Legislativa, que vai buscar direitos para as escolas da rede estadual, da qual vocês hoje aqui representam os mais de 400 mil alunos que temos nessa rede.

Eu vou fazer uma fala, pessoal, mais de encaminhamento.

Eu tinha ter visto aqui, Dimas, umas críticas a uma situação que você já tinha colocado. Como você já corrigiu, então está bom.

O que precisamos entender é que as escolas vão parar. No caso aqui, Edinho, a quem eu tenho um respeito muito grande, mas como já demonstrou que está em nome do Governador, esse meu respeito vai ficar comprometido. Então, ao Professor Edinho o meu respeito, mas ao Governador o não meu respeito, porque, permitir que as escolas parem praticamente no início do segundo semestre, é muito ruim para toda sociedade.

É muito ruim para toda a sociedade, é muito ruim para os trabalhadores, para todo mundo. As dificuldades são imensas, os gestores, os trabalhadores recebem ameaças tanto, vamos dizer assim, da parte de cá quanto dos fornecedores. Ou não é isso que ocorre hoje? Então, as ameaças são de um modo geral.

Já foi dito aqui de tratarmos do financiamento da educação. A educação perdeu os recursos, a autonomia financeira. Enquanto não retomar a autonomia financeira, não tem como gerir, vamos dizer assim. Então, neste sentido, eu repito, não faço nem críticas aqui ao Secretário Adjunto, Edinho, à Secretária Marioneide, mas ao Governador, que tem a chave do cofre, porque qualquer um de nós que estivéssemos nessa Secretaria, nada faríamos. Enquanto a Secretaria não for dona do

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

recurso: “Olha, você tem tanto, você tem 03 bilhões, dos seus 03 bilhões, saiba cuidar dele”. É isso que temos hoje praticamente.

O que acontece? Em tempos anteriores, já foi dito aqui também, praticamente há 03, 04 anos, o recurso era de 12 bilhões, hoje nós temos um recurso que teve a estimativa de 25 bilhões, Sr. Edinho, e não sabemos o que é feito com esse dinheiro.

E eu faço sim as minhas críticas ao Governador. Por quê? Porque além dos incentivos fiscais, que já foi dito pela Jocilene, há o alto número de comissionados, pagamento de toda a imprensa, pagamento de empreiteiros, e a escola, vamos dizer assim, os recursos da escola acabou ficando para trás.

A crítica que eu iria fazer, Sr. Dimas, é para nós assegurarmos o que foi discutido naquela reunião, nós tivemos uma reunião e ela precisa ser respeitada, não é porque o Secretário veio aqui e disse que vai pagar no dia 13... Até porque vocês não têm certeza disso, até porque ninguém sabe disso.

E reafirmo o que defendi naquele dia, Secretário Adjunto Edinho, não era para parar na terça, a minha defesa lá foi parar enquanto não fizesse o pagamento, eu perdi e, quando perdemos, aceitamos. Talvez quem esteve lá naquele dia perceba que eu estava correto, porque eu já sentia que não iria sair esse pagamento.

Pessoal, digo para vocês, se podem pagar a imprensa praticamente 70, 80 milhões, se podem pagar os empreiteiros, se o Governador quisesse fazer esse pagamento do 2º repasse, o faria sim, não o faz porque não quer. Enquanto encaminhamento, terça-feira é a paralisação sim, Secretário Edinho, porque tem que ter respeito aos profissionais da educação, respeito à comunidade de um modo geral.

E na quarta feira de manhã, já como encaminhamento àquilo que nós tiramos de lá também, 08h da manhã, no Presidente Médici, para fecharmos o encaminhamento. E já vou adiantar aqui: a minha defesa é que feche sim, não na quarta-feira, porque não foi esse o combinado, mas na quinta-feira, sexta-feira e segunda-feira.

Porque eu digo para vocês: se está dizendo que sai o dinheiro na segunda-feira, é porque vai sair na quarta, quinta, sexta e assim por diante. É nesse sentido que eu repito novamente: o Governador não tem o respeito que deveria ter, vamos dizer assim, com a educação deste Estado até no final do seu Governo.

Que Deus abençoe a todos nós, e que Deus abençoe ele para onde vai depois.
(PALMAS)

O SR. ALCEU TRENTIN – Oi, Sr. João. Não é nem... É um descaso quando se trata de educação. É um descaso. Você vê os alunos, não é nem desrespeito, é descaso com a educação.

Passou de todos os limites! Quando Edinho fala que foi feito o repasse, que foi feito o repasse... Foi feito o repasse e nós estamos já no mês de agosto, era para receber agora o terceiro repasse.

A escola trabalha no mês de janeiro também, Professor Edinho, o mês de janeiro é o mês que temos que fazer a limpeza da escola, que temos que fazer os pequenos reparos para poder receber os nossos alunos, e esse é o dinheiro do PDE.

Foi colocado na conta da escola um adiantamento? Foi. Mas é irrisório pelas despesas que a escola tem. E quando a escola compra o material, a escola tem que comprar material... A minha papelaria cobra juros, eles não irão me vender pelo preço que eles vendem à vista. Se eu vou comprar fiado, eu pago mais caro!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

Gente, nós temos uma lei, a Lei nº 7.040, que temos que obedecer e nós, diretores, estamos – eu falo por nós diretores, porque temos 40 e poucos diretores aqui hoje – totalmente ilegais.

É por isso que queremos a garantia, Edinho, porque se comprarmos fiado, que não sejamos processados por isso. Eu falei para o Deputado Professor Allan Kardec, na Casa das Tintas, eu comprei tinta, porque tive que arrumar a biblioteca que ganhamos do Ministério Público, essa biblioteca que está aqui atrás, e ainda não foi reformada.

Na semana passada, o gerente da loja ligou para mim: “Alceu, se você não pagar a tinta, eu não posso mais esperar, porque eu sou gerente e eu preciso, eu preciso, acertar isso; se vocês não pagarem até sexta-feira, vamos protestar, vai para o SERASA.”

Conseguimos o dinheiro para pagar as tintas quando o Ministério Público... Ganhamos uma verba que foi da biblioteca, conversamos com o Dr. Ezequiel, lá do Ministério Público, o Dr. Ezequiel nos autorizou a fazer o pagamento. Se eu não tivesse feito o pagamento na quinta-feira da semana passada, hoje o nome do Liceu Cuiabano, não é o nome do Liceu Cuiabano, é o meu nome, o nome do Presidente do CDCE que estava no Serasa.

Então, não dá mais para esperar, Edinho, educação não se brinca, educação, saúde, não se brinca, ela está sacrificada há muito tempo. É muito triste isso! É muito triste! E vem pessoas aqui dentro, hoje, tentando nos intimidar.

Cara, ninguém me intimida! Ninguém! Ninguém vai me intimidar! Nunca! Nem aqui nem na China! Tenho o maior respeito pelos alunos que estão aqui. Tenho o maior respeito por eles e eles têm o maior respeito por mim. Cuido deles como meus filhos.

Ninguém vai me intimidar aqui dentro. Nunca! E ainda mais dentro do Liceu Cuiabano, dentro da minha casa. Estou aqui há 28 anos. Não me intimidem!

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito bem, professor. (PALMAS).

Eu gostaria agora que fizéssemos os encaminhamentos, o SINTEP/Mato Grosso e o CDC.

Eu fiz uma pergunta para o Edinho: existe a possibilidade de antecipar essa data? O Edinho foi claro comigo: “Não tem jeito de antecipar essa data e também não tem autorização para comprar fiado”.

Então, Edinho, nós permaneceremos assim... Gostaria dos encaminhamentos do SINTEP e do CDC para conseguir encerrar a Audiência Pública.

A SR^a. JOCILENE BARBOSA DOS SANTOS – Vocês veem toda a carga de emoção do Alceu, Diretor de escola, porque sabe o que custa fazermos de tudo para manter o serviço da educação com a qualidade que tem. Quem tem compromisso, tem, e não pode ficar na situação que está.

Eu falava com o Dimas aqui... Obviamente, o Professor Edinho tem os limites, porque já falamos aqui no início que essa situação está muito além da Secretaria de Educação. Mas é com esse órgão que nós temos que fazer a intermediação, porque se trata de uma escola e é ela que responde oficialmente, é o órgão mantenedor. Então, temos que fazer a interlocução com ela.

Mas o que eu entendo aqui, caros Diretores e Diretoras, é que, para além de assegurar esse que está atrasado, temos que ter uma negociação que vislumbre regularização do que está atrasado. Isso significa completar parte do repasse que só foi feito 25 ou 30%, dependendo, atualizar, porque já está no período do terceiro repasse; criar um cronograma de pagamento do próximo, que aí vai ser só o quarto depois que regularizar o terceiro, são quatro ainda; não aceitar

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

fatiamento, porque o terceiro e o quarto estão por vir ainda, isso tem que ficar explícito na negociação para que vocês não fiquem nessa condição de insegurança, de incerteza e suspense o tempo todo no interior da escola.

Eu tenho certeza que uma negociação dessa forma a SEDUC não tem condições de assegurar. Então, sem prejuízo do que foi a definição, a deliberação que já tiraram na reunião anterior, solicitar uma audiência com a Secretaria de Estado de Educação com a presença de pessoas que têm a governabilidade para assegurar essa reivindicação, que seja alguém que representa o Governador, se não for diretamente ele, Secretaria de Fazenda junto, porque não podemos ficar nessa piada que está virando o Estado de Mato Grosso.

Não podemos nos esquecer da questão da situação do FUNDEB, que ficou um ano retendo recursos que eram para ter ido para os municípios, além do impacto que teve na rede estadual e no fim do ano ficou aquela situação, que se fosse qualquer outro governo, talvez, já teria tido punição, porque não pode deixar de repassar recursos, constitucionalmente já assegurados, para os entes federativos.

Isso, Deputado Professor Allan Kardec, custou retirada de funcionários na carreira em muitos municípios que não receberam o recurso em condições precárias de trabalho. E hoje o que tivemos de efetivo de reparação disso? Não teve!

Então, temos agora, que ainda é tempo, fazer esse tipo de negociação.

O SINTEP se coloca a estar lá junto, até porque a SEDUC está devendo uma audiência para o SINTEP. Desde que mudou a Secretária de Educação, nós solicitamos, e são três Ofícios, precisamos, sim, fazer o diálogo e esse é um ponto que está colocado para a nossa conversa.

De público, já coloco essa disposição do SINTEP, que representa a categoria, de ir junto para uma audiência que tenha a participação de pessoas do *staff* do Governo e consiga assegurar essa reivindicação do que falei aqui: regularização do que está para trás; atualização do que tem que receber; cronograma de quando vai repassar o quarto e assegure que vai ser integral, que não tem que ser com fatiamento.

Era isso, para ser bem prática.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Com a palavra, o Dimas, do CDCE.

O SR. DIMAS ANTÔNIO DA SILVA – Eu acho que precisamos finalizar. Já vimos que a SEDUC não vai sinalizar mesmo com alguma coisa que esperávamos, um milagre, praticamente.

Para fechar a questão, é o seguinte: não tem condições de o pagamento estar na conta antes de terça-feira, no mais tardar na segunda-feira de manhã. Ok, Edinho? Não tem. Não tem. Ok!

Conforme já tínhamos reunido antes: se o pagamento não tivesse na conta hoje, mais tarde na segunda-feira de manhã, nós paralisaríamos na terça-feira. Por quê? Porque nenhum diretor, repito, nenhum diretor pode comprar fiado e o Edinho não autorizou. Edinho não autorizou, não garantiu que podia comprar fiado.

Então, na terça-feira paralisaremos, sim! Está certo? Depois nos reuniremos para ver qual caminho tomar. (PALMAS)

Edinho, mesmo você não garantindo, nós queremos conversar sobre o calendário do pagamento do terceiro e do quarto. O terceiro, precisamos bater o martelo até que dia? O quarto nós queremos reduzir o prazo de dezembro para, no máximo, 30 de novembro. Então, precisamos reabrir negociação. Mas a paralisação, conforme os diretores já definiram, está, sim, para terça-feira.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

A SR^a JUCILENE BARBOSA DOS SANTOS – Dimas, está aí o que eu me esqueci de falar: não comprar fiado. Está irregular. Vocês mesmo já admitiram aqui e eu estou reforçando, enquanto SINTEP/MT, os gestores não podem entrar nessa de comprar fiado, para resolver problema, que é responsabilidade do Governo.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Ok, Jô!

Eu fecho com o Edinho para irmos para o encerramento.

O SR. EDINALDO GOMES DE SOUZA (PROFESSOR EDINHO) - Pessoal, só para finalizar, rapidinho, a nossa participação.

Eu, Dimas, de fato esperava que tivessem uma Audiência Pública para abrir uma negociação, data essa, data aquela e tal, toma um pouco para lá e para cá. Eu acho que é assim que se negocia. Como já vem: “É isso e pronto!” Acabamos não avançando muito.

Mas quero, mais uma vez, dizer que concordo plenamente com o encaminhamento do Sindicato de que precisamos fazer essa agenda para que possamos tomar essas deliberações.

Antes de encerrar, quero dizer, Alceu, que já estive com você em momentos muito bons e momentos tensos também. Em nenhum momento faltou respeito entre nós.

Dizer que por várias vezes, quando eu estava com o Governador, ele já ligou para você para dialogar, debater, só para você ter noção do respeito que ele tem por você. Então, esta escola, em especial, tem um significado importante para o Estado de Mato Grosso.

Então, eu quero deixar bem claro que não há nenhuma ação que seja autorizada pelo Governo ou pela Secretária, com relação a qualquer tipo de intimidação, nós queremos debater, dialogar, e aqui nós vamos brigar, mas tem uma coisa que nós temos em comum, é a preocupação de uma educação de qualidade.

Não pode nos faltar o respeito, é isso que eu ensino para os meus alunos e é isso que eu tenho comigo. Então, quero dizer do respeito que nós temos por você. Você é um parceiro, nós sabemos da dificuldade que você passa como tantos diretores.

Da mesma forma, alguns não acreditam, mas da mesma forma é a relação com o Sr. Dimas, nós compreendemos e achamos que, às vezes, se excede um pouco, não é? Mas nós compreendemos e temos um compromisso com a educação.

Já acompanhamos há um tempo a questão da escola do Sr. Romildo; a Elenice, que é amiga, e conversamos de vez em quando. Essa relação será mantida, nós queríamos algumas coisas, queríamos avançar, mas infelizmente não conseguimos fazer esse atendimento na totalidade.

Sr. João Custódio, eu gostaria de dizer que não podemos julgar nada por um fato ou por uma ação. Quero dizer que nós, sim, temos compromisso com a Educação, avançamos e muito, avançamos no transporte escolar, avançamos em muitas reformas, na climatização e na valorização salarial. Não podemos deixar de reconhecer os avanços, mesmo discordando em outros termos.

Só para dizer que não houve discordância entre a Assembleia, a SEDUC e o Ministério Público, quando eu falei de repasse diminuir, é Federal, não é o orçamento do Estado, então, eu não contradisse a questão do Deputado Professor Allan Kardec e muito menos do Promotor, os repasses Federais estão diminuindo, sim, e os nossos investimentos estão aumentando cada vez mais.

Era isso, quero mais uma vez, pedir ao Sr. Dimas, pedir para você, sei que sempre temos feito esse diálogo, até informalmente, mas eu gostaria muito de que vocês nos dessem até o dia 13, eu sei que as dificuldades, serão muitas para vocês, mas que nos dessem até o dia 13 para que nós pudéssemos fazer esse repasse.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

Até porque, como falou o João, paralização, ela não vai..., ninguém quer e não ajuda ninguém. É o prazo máximo que nós temos o dia 13, entenderam, não é? É o prazo máximo que nós temos. Então, eu gostaria muito, sei que vocês já tomaram uma decisão do Colegiado, mas eu gostaria muito que pudéssemos rever essa decisão em função dos vários problemas para que pudéssemos continuar o nosso calendário normalmente.

Era isso, Deputado Professor Allan Kardec, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Senhores e senhoras, encerrarei esta Audiência Pública da seguinte maneira, eu gostaria de atenção do SINTEP.

(O SR. JOSÉ ROMILDO SOLICITA A PALAVRA PELA ORDEM – FORA DO MICROFONE).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Com a palavra, pela ordem, o Sr. José Romildo.

O SR. JOSÉ ROMILDO - Não é que nós queremos parar, é que não temos como funcionar a escola. Esperamos até o dia 13, dia 15, até o dia 20... (PALMAS). Mas, só me diga onde é que irei buscar o papel higiênico para funcionar a escola? Onde é que irei buscar o material de limpeza para limpar a escola? Onde irei buscar as coisas do dia a dia da escola para funcionar, ou os banheiros irão ficar sujos até o dia 13 ou 14? Não é isso, nós não queremos parar, mas tem que ter condições de funcionar a escola. Vai ficar funcionando precariamente sem ter papel higiênico e sem ter sabão para lavar a louça?

Se arrumar um fornecedor para irmos lá retirar esses produtos para mantermos a escola funcionando, manteremos a escola funcionando sem problema nenhum até o dia 13, 14, 15 ou dia 20. Agora, sem ter o fornecedor para fornecer o material para escola funcionar... Porque não basta nós diretores querermos, temos que ter as coisas lá para funcionar, o papel para fazer a documentação da Secretaria, o papel higiênico, o canetão, a tinta para escrever no quadro, tudo isso que precisamos. Se o Governo indicar um fornecedor de emergência para irmos lá e pegar o material, fechar com a papelaria alguma coisa, o fornecedor para pegarmos o nosso material de consumo do dia a dia até o dia 13 ou dia 15, não tem problema, manteremos as escolas funcionando, mas tem que ter condições. Não é questão de abrir a escola, mas em que condições ela funcionará até o dia 13.

Aberta, já estamos mantendo, Edinho, não é questão, eu respeito, aqui só tem educadores, o único aqui que não é educador da Educação Básica é o Dr. Miguel, mas ele também é professor da educação superior. Todos nós aqui estamos envolvidos nesse propósito da educação, queremos funcionar, só que garanta condições para escola funcionar, não só abrir.

O SR. ALCEU TRENTIN – Romildo, o nosso gás de cozinha já está no mico. O que é que irei fazer com meu gás? Já foi repassado para nós que eles não irão entregar gás. E aí, o que é que eu faço? Eu não fornecerei merenda para os alunos? Como?

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Vamos para o encerramento?

Presidentes do CDC, Presidente do SINTEP, podemos fechar aqui, então...

O SR. DIMAS ANTÔNIO DA SILVA – Eu já passei para o Deputado as questões fechadas. Paralisação na terça, eu pedi, isso é pedir, um pedido meu e uma sugestão daqui, reunião com Rogério Gallo... Mas, fica mantida paralisação de terça-feira, temos que ter uma reunião com Rogério Gallo e uma reunião com a Secretária ou Governador para garantir um calendário do terceiro e do quarto, porque a paralisação está mantida para terça-feira, porque não teve pagamento e nós não vamos comprar fiado, *ok*? Pode dar encaminhamento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Gente, eu confesso aqui, que essa foi uma grande Audiência Pública.

A SR^a JOCILENE BARBOSA DOS SANTOS – Deputado Professor Allan Kardec, só um pouquinho, a SEDUC tem que ser o órgão que tem que ser provocado, só estou lembrando aqui, porque muito bem nós lembramos, é a mantenedora, então que tenha outras pessoas que precisam dar essa palavra de cumprir aquilo que está sendo reivindicado, se precisar ter Casa Civil, Governador, Fazenda... Mas, é a SEDUC que precisa chamar isso junto, a SEDUC que tem que centralizar isso.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Então aqui, agora eu encerro para valer.

Eu gostaria de chamar atenção da nossa equipe taquígrafa, da minha equipe que está produzindo o relatório dessa Audiência Pública. Cumprido prazo regimental da Audiência Pública, ouvidos todos que foram inscritos, a plateia participou efetivamente dessa discussão. Quero agradecer a participação do Governo por intermédio do Secretário Adjunto; de todos que participaram aqui, e o que ficou definido por parte do colegiado de diretores, paralisação na terça-feira por uma questão simples da não manutenção das escolas e possibilidade de abertura, nós saímos daqui sem essa agenda, nós precisamos então agendar na segunda-feira, e aí eu peço a Carla Rocha que é a assessora de imprensa da SEDUC, o Edinho que a gente consiga sair daqui antes do encerramento final para que fique constado em ata.

Esta Audiência, com a Secretária Marioneide, na segunda-feira, juntamente com o Secretário Rogério Gallo, Secretaria de Fazenda, para que? Para que eles façam a garantia registrada, inclusive junto com o Ministério Público, sobre as datas do terceiro e quarto repasse. E assim nós vamos conseguir na segunda-feira, dar conta de saber se há possibilidade ou não, de antecipação desse prazo que o Edinho deixou consignado na tribuna do dia 13, e se nós vamos fazer a manutenção então da paralisação a partir do sindicato, e a partir do colégio de diretores.

Eu quero deixar registrado também que a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, por meio deste Deputado, não se furto, em nenhum momento, a fazer com que o debate fosse feito da melhor maneira possível, dialogando, conversando, explicando, colocando os pontos, portanto cumprimos o nosso papel, que é ouvir a sociedade.

Eu quero encerrar dizendo que eu tenho lado: eu estou do lado dos profissionais da educação.

Com isso, eu encerro esta Audiência Pública.

Muito obrigado!

Boa tarde! (PALMAS)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Alessandra Maria Oliveira da Silva
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Luciane Carvalho Borges;

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ATRASO DOS REPASSES
FINANCEIROS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, REALIZADA NO DIA 03 DE
AGOSTO DE 2018, ÀS 14H.

- Taiza Antônia Noujain;
- Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:
 - Ivone Borges de Aguiar Argüelio;
 - Patricia Elena Carvalho;
 - Regina Célia Garcia;
 - Rosa Antonia de Almeida Maciel;
 - Rosivânia Ribeiro de França;
 - Sheila Cristiane de Carvalho;
 - Solange Aparecida Barros Pereira.